

PERDÃO DE DEUS NOSSA LIBERDADE

O CORAÇÃO DE DEUS REVELADO

NA VIDA DE JOSÉ

Por Jackie Oesch

"Guardo a tua palavra no meu coração..."

Salmo 119.11

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

Todos os direitos reservados

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

SUMÁRIO

Introdução

Começando

Lição Um

1. José e seus sonhos
2. O ciúme se alastra entre os irmãos
3. José vendido para os midianitas
4. Jacó enganado por seus filhos
5. A dor de um pai enganado

Lição Dois

1. José levado para o Egito
2. José confia
3. José tentado
4. José se recusa a pecar contra Deus
5. José preso

Lição Três

1. Os sonhos dos outros
2. José interpreta seus sonhos
3. José interpreta os sonhos do Faraó
4. O plano de José para o Egito
5. José como líder executa o plano

Lição Quatro

1. Os filhos de Jacó enviados ao Egito
2. A culpa persegue os irmãos
3. A exigência de José
4. Os irmãos enviados para casa
5. Todos os irmãos retornam ao Egito

Lição Cinco

1. José come com seus irmãos
2. Um irmão favorecido
3. Os irmãos são presos
4. Os irmãos novamente diante de José
5. A identidade de José revelada

Lição Seis

1. Os irmãos se reencontram
2. A volta para a casa de Jacó
3. Um dia de celebração
4. A caravana de Jacó viaja para o Egito
5. Pai e filho se reencontram

INTRODUÇÃO

Às vezes, a vida não parece justa. Pensamos que merecemos o que nossas ações conquistaram. Se agirmos com justiça, então merecemos justiça. Se agirmos com amor, merecemos amor. Com certeza não merecemos ser mal tratados. Lutamos com nossa resposta quando alguém sofre uma injustiça. Se agirmos corretamente, logo fazemos a pergunta: "Por que isso está acontecendo comigo?" Acreditamos que nossas ações corretas merecem ser recompensadas com bondade. Esta unidade de estudo bíblico tem o título: "Perdão de Deus – Nossa Liberdade". É a história de um homem chamado José e seus irmãos. José é o décimo primeiro filho de Jacó. Sua mãe Raquel morreu ao dar à luz a Benjamim, o irmão mais novo de José. Jacó considerava Raquel sua esposa favorita e José seu filho favorito. Este favoritismo causou conflitos entre José e seus irmãos mais velhos. Eles tornaram miserável a vida de José e finalmente decidiram se livrar dele de uma vez por todas. Estes irmãos enganaram seu pai, dizendo-lhe que o filho a quem ele amava estava morto. Não é necessário dizer, Jacó sentiu muita tristeza pela perda do seu filho.

Aprendemos que Deus foi fiel a José, apesar das injustiças que sofreu. Através dessas lições, descobriremos que Deus estava com ele quando morou na casa de um funcionário egípcio, agindo responsabilmente com o diretor da prisão ou dando ordens em nome do Faraó. A presença de Deus, na verdade, trouxe sucesso a tudo que José fazia.

Embora José fosse sábio e bem sucedido, a vida não foi justa com ele. A jornada de sua vida foi difícil. Foi uma jornada que a maioria das pessoas nunca gostaria de ter; entretanto, foi uma jornada em que ele nunca esteve sozinho. A fidelidade de Deus com José foi vista por outros. Sabiam que poderiam confiar nele para assumir as responsabilidades que lhe foram dadas e sabiam que a bênção do Senhor estava sobre tudo que ele fazia.

Também aprendemos neste estudo que os irmãos de José foram perseguidos pela culpa por causa do que haviam feito. Odiavam seu irmão ao ponto de querer matá-lo. Não tinham nenhuma consideração pelo amor que seu pai Jacó tinha por seu filho. Sua culpa os aprisionava e lhes roubava a alegria de viver juntos, em paz consigo mesmos e com seu pai. O que poderia restaurar os relacionamentos quebrados entre este pai e seus filhos? O que poderia aliviar estes irmãos do assédio incessante da culpa?

Esta história de José e seus irmãos tem uma aplicação muito interessante para nós. A exemplo dos irmãos de José, também somos roubados da alegria de viver em paz com nosso Pai celestial. O pecado nos separou dele. Todos sabemos muito bem o que fizemos de errado e que a nossa vida não é pura e santa como Deus planejou. Como resultado, trabalhamos duro para fazer a coisa certa, como uma criança apanhada fazendo coisa errada e então trabalhando duro para agradar o

pai, numa tentativa de corrigir o erro e restaurar o relacionamento. Mas nada é bom o suficiente. A criança nunca sabe quando fez o suficiente, quando o erro foi pago e quando ela pode ser libertada do fardo incômodo da culpa.

O perdão pode ser conquistado? E se o pai quiser somente que o filho admita seus próprios erros? E se o pai quiser apenas ouvir a confissão do filho: "eu pequei"? O relacionamento pode ser restabelecido quando o filho, por sua vez, ouvir as palavras: "eu te perdoo". Deus chora pelos que estão perdidos em sua culpa e que optam por rejeitar o presente do seu amor e perdão. O perdão sempre é um presente. Da mesma forma que José ficou muito feliz ao ver seus irmãos e foi capaz de perdoá-los, assim nosso Pai celestial fica muito feliz quando qualquer um de nós confessa seus pecados a ele e recebe a garantia da Palavra de Deus nas palavras: "Eu te perdoo". Podemos ficar seguros sabendo que Deus é fiel e justo para perdoar nossos pecados em Jesus (1 João 1.9).

Esta história tem um final feliz! Aproveite o estudo. Mais uma vez, preste atenção nos *fatos* da história quando lhe relatam o que aconteceu a esta família. Aprenda da história as *verdades* a respeito de Deus, especialmente quando ele revela seu desejo de nos perdoar e nos livrar de toda a culpa. Esteja pronto para aprender sobre o ser humano também quando os segredos dessa família forem expostos. E, finalmente, depois de olhar para os fatos da história e as verdades sobre Deus e o ser humano, descobrir maneiras pelas quais essas histórias, que aconteceram há tanto tempo e que foram escritas para que as conheçamos, encontrem *aplicação* para a nossa vida. Pergunte-se: Como as verdades destas histórias se aplicam à minha vida?

Vamos começar! Este estudo inicia em Gênesis 37 e vai até o final do livro de Gênesis. Você é incentivado a ler todos os capítulos restantes. Apesar de não podermos estudar todo esse material em detalhes, você vai achar a vida de José intrigante. Convide alguém para participar do estudo com você. Talvez nunca tenham ouvido essas histórias e, juntos, vocês podem crescer na apreciação da liberdade que o nosso Pai celestial nos dá quando sabemos que fomos redimidos e perdoados. Seu perdão e amor enxugam nossa culpa, nos libertam das cadeias de coisas vergonhosas do nosso passado e nos libertam para vivermos livres da escravidão e da opressão de tudo que procura nos destruir. Celebre a liberdade que ele oferece quando você vive perdoado!

COMEÇANDO

Ao continuar seu estudo da Bíblia com *Perdão de Deus – Nossa Liberdade*, você segue adiante com uma aventura que se destina a moldar o resto da sua vida. Sua jornada será única para você e será determinada em parte por sua vontade e entusiasmo de crescer na compreensão da Bíblia e da apreciação de algumas personagens novas, a saber, José e seus irmãos. Seu compromisso com o estudo promete enriquecer sua vida enquanto Deus fala com você através da sua Palavra.

Recomendamos que você tenha à mão cinco materiais. Estes itens serão usados ao longo do estudo. Você os usará com o estudo diário para enriquecer sua experiência de aprendizagem:

1. Estudo bíblico: *Perdão de Deus – Nossa Liberdade*.
2. Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Bíblia Sagrada (NTLH). Se estiver comprando uma Bíblia nova, procure uma que tenha:
 - Índice com os livros da Bíblia,
 - Passagens paralelas, de preferência ao final de cada página,
 - Concordância na parte final da Bíblia,
 - Alguns mapas básicos, também na parte final.
3. Caneta ou lápis e marcador de texto.
4. Caderno ou bloco para anotações.
5. Fichas de arquivo.

Com os quatro itens listados no ponto 2 você estará adequadamente preparado para o estudo e pronto para aprender a navegar com sucesso através da Bíblia. Ao adquirir sua Bíblia, não hesite em pedir ajuda a um vendedor ao fazer sua escolha. De modo especial, peça orientação quando procurar o tipo de passagem paralela indicada.

Algo que você precisa saber: diferentes traduções da Bíblia estão à disposição nas livrarias e lojas. A tradução sugerida para este estudo é a Nova Tradução na Linguagem de Hoje, também conhecida como NTLH. As referências à Bíblia neste estudo são da NTLH. Esta versão é traduzida do texto original e os estudiosos concordam que é muito precisa e usa a linguagem atual. Muitas outras boas traduções estão disponíveis e às vezes ajudam a clarificar e dar compreensão a uma passagem específica da Bíblia. Além de traduções diferentes, algumas Bíblias são oferecidas pelas publicadoras como “Bíblias de estudo” ou “Bíblias de estudo indutivo” ou “Bíblias aplicadas a situações da vida”. Estas Bíblias oferecem notas extensas e recursos adicionais.

Não hesite em escrever na sua Bíblia. Você tem permissão! É por isto que uma caneta e um marca texto estão incluídos. É sua Bíblia para estudar. Torne-a sua com suas notas, sublinhando,

realçando, circulando e fazendo setas! Você também é encorajado a usar seu caderno ou bloco para registrar pensamentos, perguntas e para mapear sua viagem durante o estudo.

Cada uma das seis lições está dividida em cinco partes. Estas divisões são apenas guias para ajudá-lo a seguir pelo estudo de maneira adequada. Dar o passo para ir adiante é com você. Às vezes, a lição pode exigir mais tempo do que você tem e exigirá que complete a lição em mais de uma aula. Outras vezes, você pode terminar parte de uma lição e seguir adiante para a próxima.

Se esta for a sua primeira tentativa de estudar a Bíblia, talvez seja melhor começar com o estudo intitulado *A Bíblia é sua*. É um estudo que apresenta ferramentas de navegação para facilitar seu estudo e torná-lo capaz de manobrar com competência ao redor da Bíblia. Você pode fazer o download de *A Bíblia é sua* em www.FullValue.org. Estudos adicionais também podem ser baixados sem custo.

- *Plano de Deus – Nossa Escolha* é um estudo dos primeiro onze capítulos de Gênesis.
- *Promessa de Deus – Nossa Bênção* é a história de Abraão registrada em Gênesis 12-25.
- *Fidelidade de Deus – Nossa Esperança* é a história de Isaque e Jacó escrita em Gênesis 25-36.

Apesar de estes estudos serem recomendados, não são essenciais para conseguir estudar esta quinta unidade intitulada *Perdão de Deus – Nossa Liberdade*.

Finalmente, você precisa entender que este estudo foi escrito de forma que você possa aprender por conta própria. Foi projetado para ser amigável ao usuário. Com certo grau de autodisciplina você dominará o material com pouca ou nenhuma dificuldade. Ao mesmo tempo, o estudo será excitante. Você adquirirá novas informações. Vai querer compartilhar a nova aprendizagem e conhecimento com outros. E você fará algumas perguntas desafiadoras que requerem respostas. Antecipando esta resposta, pedimos que você pense seriamente em convidar um casal de amigos para estudar com você. Fazer exercícios no ginásio, por exemplo, é muito mais fácil quando feito com outra pessoa. Juntos vocês mantêm um ao outro motivados e responsáveis. Talvez você e seu cônjuge gostariam de convidar dois ou três outros casais a se juntar a vocês. Talvez você more em um condomínio e tenha um amigo que gostaria de convidar para estudar com você. Talvez alguém no trabalho gostaria de ser convidado a estudar o que Deus diz na Bíblia. Talvez você pertença a uma igreja ou conheça uma igreja onde possa dialogar com os participantes sobre as coisas que aprendeu durante a semana. Qualquer que seja a sua situação, crie um ambiente seguro para reunir-se com um grupo pequeno uma vez por semana, com o objetivo de compartilhar experiências e crescer em conjunto como amigos ao redor do estudo da Bíblia. Os indivíduos em seu grupo de estudo, seja grande ou pequeno, enriquecerão seu estudo como você enriquecerá o deles! É hora de começar! Abra sua Bíblia em Gênesis 37 e deixe a aventura começar.

LIÇÃO UM - PARTE 1

INTRODUÇÃO:

O cenário foi colocado. Jacó está vivendo na terra de Canaã, especificamente na cidade de Hebrão, com sua família e toda a sua casa. Aprendemos em *Fidelidade de Deus – Nossa Esperança* que Deus abençoou Jacó com grande riqueza e muitas posses. Ele também o abençoou com doze filhos que nasceram de suas esposas Léia e Raquel e das suas servas.

À medida que continuamos com a história de Jacó, vamos nos concentrar em um personagem, José. A história está em Gênesis 37. José é um adolescente. Ele tem dezessete anos, um pastor cuidando dos rebanhos com seus irmãos mais velhos. Pense por um momento na sua vida aos dezessete anos. Em seu caderno escreva as suas respostas às seguintes perguntas: O que estava acontecendo durante esse período da sua vida? Que sabedoria você tinha, ou pensava que tinha? Quais eram algumas das coisas que você sentia falta? Se você é mais novo, imagine o que poderia ser ter dezessete. O que você escolheria colocar como marcas pessoais de maturidade quando se aproximasse dos dezessete?

TAREFA: Leia Gênesis 37.1-11.

EXERCÍCIO:

- O que nos é relatado no final do versículo 2, que José leva ao seu pai?

Temos nomes para pessoas que falam! Do que os chamamos?

- O versículo 3 nos ajuda a compreender o relacionamento que foi alimentado ao longo dos anos. O que nos é dito?

O que Jacó fez que mostrou seu favoritismo?

- No versículo 4, qual é a reação dos irmãos à óbvia demonstração de favoritismo por parte do pai?

ENSINO:

Minha nossa, você sente a tensão? Obviamente, o favoritismo de Jacó criou ressentimentos nestes irmãos mais velhos em relação a José, que os havia entregue ao seu pai. Agora, o seu ódio contra seu irmão começa a consumir os seus pensamentos. Não conseguem dizer nada de bom sobre ele. Não tem nenhuma bondade com ele. Deveríamos nos surpreender que Jacó tivesse um filho favorito? Lembre-se do ambiente em que Jacó foi criado (Gênesis 25.28). Gênesis 29.30 nos diz que ele amava Raquel muito mais do que Léia. Agora, como autor do favoritismo, o ciúme tem permeado a família de Jacó e existe ódio entre seus filhos mais velhos e o irmão mais novo deles.

EXERCÍCIO:

José teve um sonho (Gênesis 37.5).

- Qual foi a reação dos seus irmãos quando ele compartilhou seu sonho com eles, de acordo com o versículo 5?

- Qual foi o seu sonho (versículo 7), em suas próprias palavras?

- Seus irmãos o questionaram. Perguntaram: "Quer dizer que você vai ser nosso _____ e que vai _____ em nós?" Para eles, é isso que está implícito no sonho.
- Novamente, não podemos esquecer que pela terceira vez nestes poucos versículos nos é dito que esses irmãos o _____. Ficaram enfurecidos com o sonho dele e com o que ele tinha dito. Sublinhe as três menções à palavra ódio.
- Às vezes, a pessoa pode não entender, mas se admirar com o fato de José não perceber o que estava acontecendo. O que aconteceu de novo, conforme o versículo 9?

- Qual é o sonho desta vez?

- Qual foi a reação de Jacó a este sonho?

- Conforme o versículo 11, qual foi a resposta dos irmãos ao seu sonho?

Qual foi a resposta de seu pai?

- O favoritismo se transformou em ódio e o ódio foi provocado pelo ciúme deles. O pai ficou refletindo sobre o assunto. "Seu pai o *amava* mais." O ódio e o ciúme deles tinham origem no favoritismo de seu pai. Ele amava a José mais do que a qualquer um deles... (Gênesis 37.4)

LIÇÃO UM – PARTE 2

ENSINO:

Ciúme não é uma palavra nova. Como você recorda, é dito que Raquel estava com ciúmes de sua irmã Léia, que foi capaz de conceber enquanto ela era estéril. O ciúme pinta um quadro de hostilidade entre as facções em conflito. Não existe sentimento de piedade. O ambiente não reflete os atributos de Deus de amor e bondade, mas antes o sentimento que o outro não merece o que lhe foi dado. É o desejo queimando dentro de alguém para possuir o que o outro tem. Na Lição Cinco – Parte 5 do estudo intitulado *Fidelidade de Deus – Nossa Esperança*, é abordado o ciúme entre Raquel e Léia. A mesma pecaminosidade mostrada por estas duas irmãs tem permeado as relações desses irmãos.

APROFUNDANDO:

Gênesis 37.11 diz: "Os irmãos de José tinham inveja dele". Observe a passagem paralela que pode estar indicada em sua Bíblia. Veja Atos 7.9. O que essa referência do Novo Testamento diz que vai acontecer a seguir? O que o ciúme deles os levou a fazer?

EXERCÍCIO:

Volte a Gênesis 37.

- Versículo 12: Onde os irmãos foram? _____ O que estavam fazendo lá?

Encontre Siquém no mapa na parte de trás de sua Bíblia. Localize Siquém, situada ao norte de Jerusalém e ao norte de Betel. Qual a distância que você estima haver entre Hebrom e Siquém? _____

- Versículo 13: O que Israel (Jacó) disse a José?

- Versículo 14: Quais foram as instruções de José?

Lembre-se do que aconteceu da última vez que José voltou com um relatório (versículo 2)?

- José tinha um longo caminho a percorrer. Quando chegou lá, teve dificuldades em localizar os seus irmãos. O que ele encontrou, de acordo com os versículos 15-17?

Cerca de 15 a 20 quilômetros mais ao norte, a noroeste. De carro e pela rodovia essa distância não parece muito grande, mas se consideramos que José viaja a pé, somado ao solo acidentado e rochoso de Canaã, temos uma perspectiva diferente da sua jornada.

- Ele encontrou seus irmãos em Dotã, mas o que o versículo 18 diz?

O ódio e o ciúme deles aumentaram a ponto de estarem prontos para matar seu irmão. Provavelmente não deveríamos estar surpresos, porque em Gênesis 4 lemos como o ódio e o ciúme de Caim o levaram a assassinar seu irmão Abel.

- Assim, o que os irmãos combinaram fazer quando o viram chegando?

- O que eles planejaram fazer no versículo 20?

Qual a história que eles planejaram inventar?

Parece que os sonhos de José foram a gota d'água. Estes irmãos tinham o suficiente! Decidiram mostrar-lhe o que acontece com um sonhador assim.

- Qual dos irmãos tentou salvá-lo? _____ O que aprendemos sobre ele em Gênesis 29.32?

- Qual o plano alternativo que Rúben ofereceu?

O que ele pretendia fazer?

- Nos versículos 23-24, os irmãos fizeram exatamente o que planejaram. Tiraram-lhe a túnica ricamente ornamentada que estava usando e, em seguida, o levaram e jogaram na cisterna lá no deserto. Ela estava vazia, sem água.
- Enquanto comiam, o que eles viram, de acordo com o versículo 25?

Vinha uma caravana de ismaelitas. Tente lembrar quem eram os ismaelitas.

LIÇÃO UM – PARTE 3

EXERCÍCIO:

Os ismaelitas vinham de Gileade. Para localizar Gileade em seu mapa, procure por uma região e não uma cidade. Se o seu mapa não especifica Gileade, a terra está localizada a leste do rio Jordão. A parte norte alcança o Mar da Galileia (Mar de Quinerete) e a parte sul se estende até o extremo norte do Mar Morto (Mar Salgado).

- A caravana estava vindo de Gileade e estava em rota para o Egito. O que eles estavam carregando?

- O que Judá propôs aos seus irmãos, nos versículos 26-27?

E como foi que os irmãos responderam?

- Neste ponto, precisamos rever algumas palavras para refrescar nossa memória:
 1. Ismaelitas: os descendentes de Ismael, filho de Abraão (Gênesis 16.16).
 2. Midianitas: os descendentes de Abraão com sua esposa Quetura (Gênesis 25.1-4).
 3. Midiã: a região do extremo sul e no lado sudeste do Mar Morto.
 4. Esta caravana de ismaelitas supostamente começou na região de Midiã, e assim eles também poderiam ser chamados midianitas. Viajaram para Gileade, no norte, e atravessaram Canaã, onde os irmãos os viram chegando, perto da cidade de Dotã.

Atenção: Estas palavras não são essenciais para a aprendizagem, mas familiarizar-se com elas vai ajudar a tornar a Bíblia mais fácil de ser entendida. Talvez você esteja aprendendo sobre uma parte do mundo antigo e da sua cultura que você nunca estudou antes.

Mantenha-se em movimento! Você está indo bem!

- Os mercadores midianitas chegaram. O que os irmãos fazem?

Os mercadores levaram José para o Egito com eles.

- Enquanto isso, quem perdeu toda a ação e o novo desenvolvimento?

- A tentativa de resgate de Rúben falhou. A cisterna está vazia. José se fora! Ele está desorientado a respeito do que deveria fazer. O que ele diz (versículo 30)?

- Agora, o grande acobertamento... No versículo 31, o que o irmão faz?

O que eles dizem ao seu pai, no versículo 32?

LIÇÃO UM – PARTE 4

ENSINO:

Esta não é a primeira história de acobertamento na Bíblia. Você se lembra da primeira? Aconteceu no Jardim, em Gênesis 3.7. Quando fizemos algo errado, a reação imediata é acobertar e esconder. Adão e Eva coseram folhas de figueira, fizeram coberturas para si, e se esconderam no mato. Não havia como esses irmãos voltarem atrás no que tinham feito. Seu plano para matar José saiu pela culatra. Eram prisioneiros de sua própria trama do mal. Pegaram a túnica daquele que desprezavam, mergulharam no sangue e a apresentaram ao pai deles. Seu pai recebeu a túnica manchada de sangue, que havia feito para o seu filho preferido, que acreditava agora estar morto.

REFLEXÃO:

O que pode ser igual a tramar o assassinato de seu próprio irmão? Quão ruins teriam que ser as coisas para levar alguém a querer matar? Estes irmãos devem ter sentido seu ciúme queimar durante todos os 17 anos de vida de José. O pecado que envenena e cresce na vida de uma pessoa sem nunca ter sido colocado em cheque vai terminar em morte.

- Considere o que Paulo diz em Gálatas 5.19-21. Quais são os atos da natureza pecaminosa que Paulo lista?

Qual é a advertência de Paulo em relação a estes atos?

- Provérbios 16.25 diz que há coisas que parecem certas para nós, mas que podem acabar

- Romanos 8.10-14 fala de Cristo vivendo em você e da obrigação que temos. O versículo 13 diz que, se vivermos de acordo com a natureza pecaminosa, o que vai acontecer?

Mas, se vivemos pelo Espírito... nós

MEMORIZAÇÃO:

Romanos 8.10-14 é poderoso.

- Leia estes versículos de novo, com muita atenção, e tente entender o amor que Deus tem por você. Ele quer sua vida abundante para você!
- Copie os versículos 13 e 14 em um cartão.
- Ao memorizar esses versículos esta semana, faça a si mesmo estas perguntas de aplicação:
 - Quais são as áreas da minha vida em que estou vivendo de acordo com a natureza pecaminosa (Gálatas 5.19-21)?
 - Quais são as áreas da minha vida em que sei que Deus está agindo em minha vida, guiando-me e permitindo que eu viva pelo Espírito de Deus (Gálatas 5.22-23)?
- Escreva as suas respostas a estas perguntas na parte de trás do seu cartão. Mantenha o cartão à mão para memorizar e para fazer anotações durante toda esta semana.

LIÇÃO UM – PARTE 5

APLICAÇÃO PESSOAL:

- Com qual dos irmãos você se identifica? Rúben, Judá ou um dos outros oito? Você teria sido um dos irmãos que concordaram (versículo 27)? Por que sim ou por que não?

Será que você se levantaria contra o grupo, sabendo que era a coisa certa a fazer? O que faz você pensar que faria isso?

Você teria sido um dos instigadores? Qual seria o seu plano para se livrar de seu irmão mais novo, que simplesmente não fazia nada certo?

Gostaria de ter sido advogado de José? Apesar de ter deixado você nervoso, o que teria dito a seus irmãos?

- Rúben era o mais velho e, portanto, o responsável por este jovem irmão. Alguma vez já foi lhe dada a responsabilidade sobre outra pessoa que depois decepcionou você e outras pessoas? Com o que isto se pareceu?

- Você consegue se identificar com Judá? Judá queria livrar-se de José, mas não queria matá-lo. Ele disse a seus irmãos que não ganhariam nada se o sangue de José estivesse em suas mãos. Mas você seria capaz de se levantar contra esses irmãos irados? Quais poderiam ser alguns dos seus pensamentos?

- Que tipo de caráter é necessário para ir contra a natureza pecaminosa expressa no ciúme e como o ciúme agora está considerando pensamentos de assassinato?

- Em que momentos de minha vida o ciúme causa estragos com as minhas emoções?

Ao invés de agir com amor, encorajando e apoiando os outros e defendendo os seus interesses da melhor maneira, o que decido fazer? Por exemplo: Será que participo de conversas ofensivas usando palavras destrutivas? Torno maligna a verdade e invento mentiras? Permito que a minha mente abrigue pensamentos de raiva e de vingança? O que decido fazer?

ORAÇÃO:

Senhor, muitas vezes fico preso em meus próprios pensamentos ciumentos. Tenho ciúmes da posição dos outros, do amor dos outros, das amizades e dos relacionamentos dos outros. Estou com inveja dos talentos, habilidades, interesses e talentos dos outros. Anseio ser apreciado por quem eu sou, mas permito que pensamentos escandalosos continuem presentes. Acho que não sou muito diferente dos irmãos de José. Perdoa-me, Senhor Jesus. Sozinho não consigo fazer qualquer uma das mudanças que quero na minha vida. Dependo totalmente de ti para agires em minha vida com o teu Espírito Santo, guiando-me e capacitando-me a viver livre e perdoado como filho do Pai celestial. De maneira especial, peço ajuda nesta área específica da minha vida

Obrigado por me libertar da culpa que tenho carregado do meu passado. Tua liberdade me capacita a

ENSINO:

As ações desses irmãos tiveram consequências. Seu pai ficou arrasado. Ele reconheceu a túnica. Imaginou um animal feroz dilacerando seu filho e o devorando. Em sua tristeza, Jacó rasgou as suas próprias roupas, cobriu-se de pano de saco e lamentou José por muitos dias. Todos os seus filhos e filhas estavam reunidos, mas ele se recusou a ser consolado. Chorou e disse que iria para sua sepultura lamentando por seu filho. (Gênesis 37.33-35)

Podemos ter consequências a suportar por causa de erros passados que cometemos contra os outros. Precisamos lembrar que Deus é fiel e nunca nos deixará nem nos abandonará, mesmo

durante nossos momentos mais difíceis. Os braços amorosos do nosso Pai celestial nos envolvem. Nós, também, podemos envolver aqueles que nos rodeiam, que estão enfrentando tempos difíceis por causa de erros cometidos.

Jacó era um enganador. Foi criado em uma casa cheia de enganos. Enganou seu irmão e seu pai. Gastou tempo fugindo, com medo de seu irmão. Foi enganado por seu tio e negou a esposa que lhe fora originalmente prometida. Agora seus próprios filhos o enganaram. Ciúme, inveja, engano, tudo é obra do maligno. No entanto, apesar das enormes falhas de caráter destes membros da família, Deus ainda promulga a sua vontade através dessas pessoas. Com a continuação da história de José, veremos Deus como o Vitorioso.

LIÇÃO DOIS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Já em Gênesis 37 aprendemos que arrogância, engano e pensamentos de assassinato têm permeado a família de Jacó. Um pai é deixado segurando a túnica manchada de sangue de seu filho predileto, lamentando-se inconsolável e acreditando que José fora morto por algum animal feroz. Os irmãos eliminaram seu arrogante irmão mais novo e agora inventaram uma história para acobertar o seu ato malicioso. Apesar de terem poupado a vida de José, vendendo-o para a caravana de midianitas que viajava através do território em seu caminho para o Egito, mesmo assim, esse pai sabia somente que seu filho estava morto.

Então, o que aconteceu com José? Deixemos Jacó e seus filhos e continuemos com Gênesis 39. Gênesis 37.36 nos diz que, nesse meio tempo, enquanto todo esse luto acontecia na casa de Jacó, os midianitas levaram José para o Egito e o venderam a Potifar, um dos oficiais do Faraó e capitão da guarda.

TAREFA:

Leia Gênesis 39.1-6. O versículo 1 é uma repetição quase exata de Gênesis 37.36.

EXERCÍCIO:

- Quais são as primeiras coisas que aprendemos a respeito de José, no versículo 2?

1. _____
2. _____
3. _____

- O que chamou a atenção de Potifar e, finalmente, trouxe o favor dele para José (versículo 3)?

1. _____
2. _____

- Quais as responsabilidades que José tinha como ajudante de Potifar (versículo 4)?

1. _____
2. _____

- O egípcio e toda a sua família foram abençoados por causa de José (versículo 5). Nos versículos 2-5 sublinhe ou destaque em sua Bíblia tudo o que é mencionado sobre o Senhor. O que aprendemos com esses versículos sobre o efeito que a bênção de Deus tem sobre o seu povo e, como resultado, a bênção que dá aos outros?

- O final do versículo 5 nos diz que o

- Porque o Senhor estava abençoando tudo, qual passou a ser a responsabilidade de José? O que Potifar atribuiu a ele?

- Qual se tornou a única preocupação de Potifar (versículo 6)?

LIÇÃO DOIS – PARTE 2

APLICAÇÃO PESSOAL:

O povo de Deus vive sob a bênção de Deus. No entanto, não apenas Deus abençoa o seu povo, mas através dele os outros são abençoados também.

- O que Deus disse a Abrão em Gênesis 12.2-3?

- Deus disse que Abrão seria uma bênção e que Deus abençoaria aqueles que o abençoassem... e que todos os povos da terra seriam abençoados através dele. Considere que implicação isso tem para a sua vida:

- Quem são aqueles que vivem dentro de seu círculo de influência, por exemplo, vizinhos, colegas de trabalho, amigos? Nomeie indivíduos específicos.

- Considere maneiras pelas quais eles são abençoados por Deus através de você. Considere, por exemplo, segurança e proteção, honestidade e verdade, caráter e autenticidade. Como a sua vida deles é afetada por Deus nestas e em outras áreas quando ele toca a vida deles através de você?

MEMORIZAÇÃO:

Por nossa causa e por causa dos outros é importante que mantenhamos a Palavra de Deus sempre diante de nós. À medida que continuamos a estudar, aprendemos mais e mais sobre quem ele é e como quer nos abençoar e abençoar outros através de nós. A tarefa de memorização escolhida é o Salmo 1.1-3.

- No versículo 1, quais são os três ambientes que devemos evitar?

1. _____
2. _____
3. _____

- Então, o que o salmista diz que deve se tornar nosso prazer, no versículo 2?

1. _____

2. _____

- E, finalmente, qual é a imagem apresentada no versículo 3?

- Descreva a árvore. Onde ela está plantada? Qual é a sua condição?

- Como povo abençoado por Deus, quem são aqueles que são abençoados por Deus por nossa causa? Outra maneira é fazer a pergunta: Quem são aqueles que construíram seus ninhos em nossos/meus braços e encontraram refúgio e segurança em nossos/meus ramos?

Copie estes versículos em um cartão e aproveite a oportunidade para Deus lhe mostrar maneiras pelas quais você possa se tornar uma árvore plantada junto a ribeiros de água, fortes e vibrantes, uma árvore proporcionando sombra para aqueles que estão desgastados e cansados e uma árvore fornecendo ramos seguros e protegidos em que os outros encontrem seu descanso e conforto. Anote as suas experiências na parte de trás do cartão. Agradeça ao Senhor pelo privilégio de ser um meio pelo qual ele escolhe abençoar os outros.

ORAÇÃO:

Senhor, abençoaste Potifar e sua família através da vida de José. Abençoaste tudo o que ele possuía, todas as coisas em sua casa e campos. José trouxe tua presença amorosa para a vida de Potifar. Abre meus olhos para ver que estás me abençoando e através da minha vida abençoa aqueles que nem sabem quem tu és. Que a minha vida seja vivida com intenção, com o propósito consciente de permitir que abençoes a vida dos outros como tens abençoado a minha vida com tanta fidelidade. Lembro-me de certas pessoas por quem eu oro. Que eles possam te conhecer e serem abençoados por ti.

LIÇÃO DOIS – PARTE 3

INTRODUÇÃO:

O fato de estarmos num relacionamento com Deus através da nossa fé em Jesus não significa que estamos livres de encontrar o mal em nosso mundo. Você deve se lembrar do estudo anterior de Gênesis 3, em *Plano de Deus – Nossa Escolha*, que uma batalha estrondeia e o maligno está atrás de nossas almas. Os seis primeiros versículos de Gênesis 39 nos relatam as boas novas das bênçãos de Deus sobre a vida de José e agora começa o teste de sua fé. Assim, a questão permanece: são bênçãos somente aquelas coisas que parecem boas e nos fazem sentir bem? Como Deus abençoa este homem de fé quando está vivendo em circunstâncias difíceis? Quando Deus poderia usar tais circunstâncias e torná-las bênçãos dele?

TAREFA: Leia Gênesis 39.6b-23.

EXERCÍCIO:

- Como José é descrito no versículo 6b?

- Quais são as próximas palavras, no versículo 7? Qual é a tentação que a mulher de Potifar coloca?

A mulher de Potifar percebe a aparência externa de José e se torna a sedutora.

- Versículo 8: José a recusa. Copie a resposta dele. Considere cuidadosamente o que ele diz:

Diante de quem ele é responsável?

Seu senhor confiou a José toda a sua casa e, portanto, não tinha preocupações por qualquer coisa em sua casa. José era o segundo no comando. Seu senhor não retinha nada dele, exceto a sua mulher. Por isso, ele faz a pergunta no final do versículo 9:

José era um homem jovem e saudável. Ele enfrentava as mesmas tentações que os outros homens. A mulher de Potifar sabia disso e dia após dia fazia o mesmo convite. O que a Bíblia diz sobre José, no versículo 10?

- O que essa cena nos diz sobre a mulher de Potifar?
-

APROFUNDANDO:

Por um momento, vamos olhar outra parte da Bíblia que aborda este mesmo assunto de lidar com a tentação. O Rei Salomão escreveu boa parte do livro de Provérbios para seu filho. Em Provérbios 6 e 7 Salomão adverte seu filho contra a mulher adúltera. Você pode querer ler toda esta seção, mas para o nosso estudo vamos considerar a sabedoria que ele compartilha com seu filho, a fim de protegê-lo de tais situações, de tais encontros com a mulher imoral, a prostituta. Leia com cuidado Provérbios 6.20-35. Tenha em mente a situação em que José se encontrava.

- O que Salomão diz a seu filho ser o propósito das instruções e ensinamentos de seus pais (versículo 23)?
-

- No versículo 24, de quem ele diz que estes ensinamentos iriam proteger seu filho?
-
-

- Versículo 26: O que Salomão diz sobre a prostituta e a mulher adúltera?
-
-

- Versículos 29-35: Quais são algumas consequências para quem dorme com a mulher de outro homem?
-
-
-

O Rei Salomão é muito sincero com seu filho. Suas palavras verdadeiras são um ensinamento também para nós. Somos encorajados a amarrá-las em nossos corações para sempre, porque elas nos guiarão, cuidarão de nós e nos orientarão.

LIÇÃO DOIS – PARTE 4

EXERCÍCIO: Volte a Gênesis 39.11.

- O que aconteceu certo dia, quando José foi cumprir as suas funções?

Na verdade, ela ordenou que ele dormisse com ela. Ele fugiu da presença dela, mas ao fazê-lo deixou para trás sua _____ (versículo 12), com a qual ela criou sua própria história. Ela mentiu. Seu desejo de sexo e poder transformou-se em desprezo a José, porque ele a recusou e fugiu. Ela, então, inventou uma história que causaria um grande dano a José. Qual foi a sua história, nos versículos 13-18?

No versículo 19, o que ela disse a Potifar quando ele chegou em casa?

Como ele reagiu? _____ Você está surpreso?
(Provérbios 6.34)

- O que Potifar fez com José? (versículo 20)

REFLEXÃO:

Os primeiros versículos de Gênesis 39 nos mostram quão honrado era o jovem José. Ele era bonito, seguro, confiável, verdadeiro e digno de confiança. Ele até se recusou a dormir com a esposa de seu patrão, independentemente de quão conveniente seria ceder à sua tentação. Agora José é tratado como um criminoso. É jogado na prisão pelo mesmo homem que havia confiado nele implicitamente, o homem que reconheceu José como um abençoado pelo Senhor. Suas ações estavam baseadas na mentira da sua esposa. A Bíblia nos relata que Potifar "ficou com muita raiva". José agora está confinado ao lugar onde ficavam os prisioneiros do rei, certamente não o local que ele escolheria.

Por que José? Um jovem tão bom... Por que ele? Assim, onde estava Deus? Deus só estava com ele quando estava por cima, vivendo na casa de seu patrão e convivendo socialmente com os ricos e famosos? Por que ele iria deixar uma coisa tão terrível acontecer a um homem tão bom? Você

pode pensar que, se essa é a maneira de Deus agir, então há alguns problemas sérios a discutir com ele.

Imagine que você é José. Você está agora no calabouço escuro com a escória da sociedade, com os prisioneiros do rei. Quais seriam as perguntas que atravessam sua mente? O que você estaria clamando a esse seu Deus? Até agora, a vida que seus irmãos escolheram para você não tinha sido muito ruim, mas isso agora!

APROFUNDANDO:

Ficamos ressentidos com um tratamento injusto. Ficamos amargos com aqueles que nos maltratam. Em 1 Pedro 2.21-25 somos chamados a uma sublime vocação. Olhe com cuidado para esses versículos onde Pedro se refere a Jesus como aquele que é o exemplo que iremos seguir.

- Pedro diz que fomos chamados para sermos como Cristo. O próprio Cristo _____ por vocês e deixou o _____ para que _____ os seus passos (versículo 21).
- Em seguida, Pedro cita Isaías 53.9. Jesus não cometeu pecado (versículo 22). O que nos é dito que ele fez quando foi insultado e sofreu?

- O versículo 23 continua dizendo que ele

O que significa isso?! Jesus estava cumprindo a vontade de seu Pai. Jesus, portanto, confiou a si mesmo ao Pai, que ele sabia ser correto e justo em seu julgamento.

- Jesus estava disposto a levar os nossos pecados no seu corpo sobre a cruz, a fim de que _____ para o _____ e _____ uma _____.

Você e eu somos curados pelo que ele fez por nós. O relacionamento quebrado com o Pai não existe mais para aqueles que creem que Jesus consertou o relacionamento que foi arruinado pelo pecado deles. Éramos como _____ que perderam o caminho, mas agora foram trazidos de volta para _____, que cuida da vida espiritual de vocês (versículo 25).

LIÇÃO DOIS – PARTE 5

EXERCÍCIO: De volta a Gênesis 39, vemos que o capítulo termina com José na prisão.

- Mais uma vez, o versículo 21 apresenta cinco palavras quase idênticas às do versículo 2. O que esse versículo diz?

 - O versículo continua e nos diz como o Senhor manifestou sua presença enquanto José estava na prisão.

 - No versículo 23, percebemos mais uma vez que a conduta de José foi reconhecida pelo carcereiro. Que responsabilidades ele passou a José?

 - O carcereiro deve ter se sentido aliviado por ter José sob sua supervisão. O versículo 23 nos diz que o carcereiro

- Ele sabia que o Senhor estava com José e abençoava tudo o que ele fazia.
- Observe as semelhanças entre o que Potifar observara a respeito de José (versículo 3) e o que o carcereiro observou (versículo 23).

 - Tanto Potifar (versículo 5) como o carcereiro (versículo 22) colocaram José no comando de tudo que eles próprios eram responsáveis

REFLEXÃO:

Não dá para deixar de perguntar o que José fez que chamou a atenção do carcereiro. Como prisioneiro, o que provavelmente ele fez que fosse digno de ser percebido? José se tornou vítima de mentiras e foi tratado de forma injusta. Foi preso pelo seu antigo patrão, um homem queimando de raiva. Não tinha ideia de quanto tempo iria ficar naquele lugar, talvez o resto de sua vida. Não devemos esquecer que ele era um estrangeiro, um estranho numa terra estrangeira. A cultura e os costumes dos egípcios eram muito diferentes daquela de cuidar dos rebanhos que seu pai possuía e viver como membro de uma tribo nômade. O Egito era considerado uma sociedade avançada, progressista e uma comunidade de intelectuais. O Faraó era o governante do Egito, muito diferente do seu pai, com quem José estava intimamente familiarizado, até mesmo favorecido.

Se você tivesse sido preso com ele, qual você acha que seria a sua experiência com ele que permitiria que você dissesse aos outros que o Senhor estava com ele?

APLICAÇÃO PESSOAL:

Volte a 1 Pedro 3.9. José é um exemplo a seguirmos. Obviamente, ele era um homem piedoso que chamava a atenção de muitos. Somos informados de forma especial que ele chamou a atenção daqueles que tinham autoridade sobre ele. O versículo 9 parece mostrar a maneira que José tentou viver desde os dias em que seus irmãos o venderam e ele foi enviado para o Egito com a caravana. Copie este versículo.

José via a sua vida como uma vida vocacionada para abençoar a vida dos outros. A maneira de ele tratar os outros não dependia de como ele era tratado. Ele modelou a sua vida como quem se entrega àquele que julga com justiça (1 Pedro 2.23). Como estes versículos e essa história de José desafiam você?

Como a sua atitude, sua escolha de palavras e suas ações pensadas podem fazer a diferença na vida de outros?

Que desafio isso representa para você quando se sente abençoado por Deus para ser uma bênção para os outros?

ORAÇÃO:

Quero ser como José, Senhor. Quero fazer a diferença na vida dos outros. Quero permear o meu mundo com o teu amor, para que a tua bondade se torne uma forma de atrair outros para ti.

Quando os tempos são difíceis, guarda-me do desânimo e da amargura. Capacita-me a falar bem daqueles que têm autoridade sobre mim e usa-me como um meio de levar o teu amor a eles.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Finalizamos a Lição Dois com José injustamente jogado na prisão por causa das mentiras da mulher de Potifar. Ele estava em uma posição de honra e encarregado de tudo o que pertencia a seu senhor. Ele resistiu às repetidas tentações de cometer adultério com a esposa de seu patrão e fugiu dela. Ela mente. O seu marido acredita nas mentiras dela. Agora José se encontra na prisão, sem indicação de que viria a ser liberado.

Apesar do tratamento injusto de José, vemos que Deus permanece fiel a ele. Apesar de estar na prisão, a Bíblia nos diz que o Senhor estava com ele. Ele mostrou bondade para José e fez com que o carcereiro da prisão fosse favorável a ele, colocando José como responsável pelos presos. Ele se tornou responsável por tudo que era feito lá. O carcereiro sabia que o Senhor estava com José, porque tudo o que José fazia tinha sucesso.

Mas, que diferença faz entre ser responsável e ser bem sucedido quando se está na prisão? Se Deus estava com ele, ele não deveria fazer José sair de lá? Não dá para deixar de perguntar qual seria a nossa própria atitude se fôssemos confrontados com situações semelhantes.

TAREFA:

A história continua em Gênesis 40 e 41. Por causa da quantidade de material que falta ser analisado nesta unidade, não será possível estudarmos todas as leituras em detalhe. As perguntas nos exercícios irão ajudar a levar você através destes capítulos. Você é incentivado a ler, estudar e fazer questões que você continua a registrar em seu caderno para o seu estudo posterior. Comece lendo Gênesis 40.

EXERCÍCIO:

Este capítulo é sobre dois servidores que trabalhavam para o rei e que agora estavam na prisão.

- Quem são esses homens e o que eles fizeram?

- Onde eles foram parar?

A quem o capitão da guarda deu a tarefa de cuidar deles?

- O que aconteceu, de acordo com o versículo 5?

- (Versículos 6-8) O que José percebeu na manhã seguinte?

O que ele pediu?

Qual foi sua resposta?

- José acreditava que a interpretação dos sonhos pertencia a Deus. O que ele lhes disse?

- Versículos 9-11: Qual foi o sonho do chefe dos copeiros?

Qual foi a interpretação dada por José, nos versículos 12-14?

- O que José pediu que o chefe dos copeiros fizesse por ele, no versículo 14?

1. _____ e _____

2. _____ e _____

O que mais José lhe disse, no versículo 15?

- Versículos 16-17: Qual foi o sonho do chefe dos padeiros?

Qual foi a interpretação dada por José, nos versículos 18-19?

Qual foi a ocasião, no versículo 20?

O que aconteceu com o chefe dos copeiros, no versículo 21?

E com o chefe dos padeiros?

- Tudo aconteceu exatamente como José lhes tinha dito em sua interpretação dos sonhos deles. Qual foi o problema, no versículo 23?
-

LIÇÃO TRÊS – PARTE 2

INTRODUÇÃO:

Mais uma vez parece que José é tratado injustamente. O chefe dos copeiros ficou tão empolgado com tudo que aconteceu nos últimos três dias que esqueceu completamente de José e do seu pedido de ser lembrado diante de Faraó. Quase se tem a sensação de que ele se esqueceu de dizer "obrigado" e não conseguiu lembrar aquele que lhe deu a boa notícia num momento em que estava se sentindo desanimado e sem esperança.

TAREFA:

Leia Gênesis 41.1-40.

EXERCÍCIO:

Deus novamente se comunica com as pessoas através de sonhos. Vimos isso primeiro quando José teve os dois sonhos que compartilhou com sua família em Gênesis 37. Então, no capítulo 40, o chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros tiveram, cada um, o seu sonho. Agora, dois anos depois, os sonhos continuam. Os sonhos são muito importantes para as pessoas que viveram naquela época e naquela parte do mundo. Se os sonhos forem corretamente interpretados, acreditava-se que iriam revelar a verdade sobre o futuro do sonhador. Ao irmos adiante com estes versículos, tenha em mente que a maior parte das culturas do Oriente próximo ligava o clima e as colheitas à intervenção divina. A explicação para a fome nunca estava relacionada com o mundo natural, mas antes sempre com relação a Deus/deus fazendo alguma coisa para as pessoas.

- Versículos 1-4: Quem teve o sonho desta vez?

Qual foi seu sonho?

- Faraó dormiu de novo e teve outro sonho. Que sonho foi esse?

- O que o Faraó fez, no versículo 8?

Qual foi o resultado da sua busca por uma interpretação?

ENSINO:

Finalmente! O copeiro lembra o que lhe aconteceu na prisão pouco antes de ser libertado. Ele conta a Faraó sobre o jovem hebreu que estava preso com ele, um servo do capitão da guarda. Faraó ordena que José seja trazido a ele. Ele é tirado do calabouço, barbeado, provavelmente banhado, sua roupa é trocada e agora ele está diante do rei.

EXERCÍCIO:

Comece com Gênesis 41.13.

- O que ele espera de José?

- O que José responde?

- Versículos 17-24: Faraó compartilha seus sonhos com José. Qual é a última coisa que ele diz no versículo 24?

- Versículo 25: José faz dois comentários antes de interpretar os sonhos de Faraó.

1. _____

2. _____

- Versículos 26-27: Qual é a interpretação dos seus sonhos? O que Deus está por fazer?

- José, então, diz a Faraó o significado do sonho em suas próprias palavras. O que ele diz que Deus revelou ao Faraó?

LIÇÃO TRÊS – PARTE 3

ENSINO:

Deus está dando sete anos de grande abundância à terra do Egito, seguidos de sete anos de uma fome tão severa que o Egito não seria capaz de lembrar os anos de abundância. O versículo 32 nos diz que Deus deu o mesmo sonho ao Faraó em duas formas porque: 1) Deus "resolveu" prosseguir com seu plano e 2) iria fazer isso logo.

EXERCÍCIO:

Nestes próximos versículos José dá a Faraó algumas instruções muito diretas.

- José apresentou o plano ao rei (versículos 33-36):
 1. Quais eram as características que Faraó deveria procurar no homem que seria encarregado do trabalho?

2. Quem eram os outros que Faraó deveria nomear e qual seria a sua responsabilidade (versículos 34-36)?

- Como Faraó e seus oficiais responderam ao plano de José?

Qual era a sua preocupação no versículo 38?

- Versículo 39: Qual foi a decisão do Faraó?

Que qualidades no caráter de José o Faraó reconheceu?

Qual a responsabilidade dada a José?

Quem deveria se submeter a ele?

A quem José estaria submisso?

REFLEXÃO:

José, este jovem estrangeiro que tinha sido trazido para o Egito e vendido como escravo, é agora o segundo em comando em todo o Egito. A ordem é que todo mundo está obrigado a obedecer a ele, com exceção do próprio Faraó. E agora, o que você acha? Tudo o que ele passou por muitos anos valorizou a posição que o Faraó estava lhe concedendo agora? Simples, a bênção no final realmente dava valor ao sofrimento?

Talvez não seja muito difícil para você se identificar com José. Talvez tenha sido deixado de lado em uma promoção no trabalho. Pode ter pensado que merecia uma patente militar maior e foi ignorado. Talvez tenha se achado mais qualificado para receber uma promoção no trabalho, mas o cargo foi dado a alguém que não tinha nem experiência e nem especialização. Talvez tenha sido maltratado por outras pessoas, como José foi pelos seus irmãos. Talvez sua família o considere um sonhador, alguém que nunca irá longe. Ou talvez nem seja considerado alguém digno de permanecer na família e foi mandado embora, para ficar com os parentes. Talvez suas circunstâncias não sejam tão drásticas, mas ainda assim sejam reais. Talvez tenha recebido a nota mais baixa em um projeto ou em alguma outra tarefa. Ou talvez não sinta reconhecimento pelo cuidado consciente que dedicou a alguém em necessidade. Ou talvez um amigo ou conhecido não se lembre de você como alguém que poderia tornar sua vida muito mais fácil.

Depois de estudar esta parte da vida de José e observar suas respostas às situações da vida dele, não podemos deixar de refletir sobre as nossas próprias respostas às situações. Como um servo tanto de Potifar como do carcereiro, a Bíblia relata que o Senhor estava com José. A bênção do Senhor estava sobre ele, pois permitiu que José tivesse sucesso em tudo que fazia. Através de suas experiências de vida, Deus o preparou para a posição em que Faraó o colocou. Primeiro, ele foi encarregado da casa e dos campos de Potifar. Em seguida, o carcereiro o colocou no comando da prisão e de tudo que acontecia lá dentro. Agora, José é feito o responsável pela sobrevivência de toda a terra do Egito. Resmungar e reclamar é a parte mais fácil. Reconhecer a mão abençoada de Deus sobre tudo o que fazemos é um desafio maior. Isto nos leva a um nível superior. Podemos dizer: "Estou acima disso!" Isto reforça o mesmo pensamento. Somos chamados a ficar acima das circunstâncias e ver e confiar que Deus está conosco, dando-nos sucesso em tudo que fazemos.

APLICAÇÃO PESSOAL:

Pense por um momento nas circunstâncias da sua vida. Lembre-se daqueles momentos em que se sentiu esquecido e menos querido. Qual é a circunstância que você lembra?

Qual foi sua expectativa?

O que realmente aconteceu?

Qual foi sua resposta à situação?

O que você poderia ter escolhido para agir diferente? Por quê?

Ao pensar nessa situação em seu passado, qual seria a sua aplicação para a sua vida no presente?

Ao pensar, onde você vê Deus com você em sua circunstância de vida atual?

ORAÇÃO:

Senhor, confesso que às vezes dou muito valor aos meus próprios talentos e habilidades. Acredito que mereço posição e poder e muitas vezes acredito que mereço isso agora. José é um exemplo de humildade. Ele serviu como um escravo tanto de Potifar como do carcereiro. Obrigado pela variedade de oportunidades que me tens dado para servir como um servo para patrões, administradores e outras figuras de autoridade em minha vida. José viveu acreditando que estavas em ação em e através dele. Agradeço pela tua presença, pois estás comigo assim como estiveste com José. Que os sucessos que me dás sejam um meio de os outros te encontrarem na vida deles também.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 4

INTRODUÇÃO:

Faraó escolheu José para ser responsável por toda a terra do Egito. Gênesis 41.41-45 conta sobre sua nomeação para este trabalho. Temos cerimônias semelhantes quando uma pessoa é escolhida por uma congregação para servi-la. Primeiro o pastor é escolhido e depois instalado. Neste momento a estola (geralmente um pano colorido colocado no pescoço do pastor), que representa para as pessoas o ofício do ministério, é dada e as responsabilidades são então assumidas pelo pastor. Faraó escolheu José e agora a instalação aconteceu, na qual o Faraó tornou conhecida para as pessoas a sua escolha e as suas expectativas do povo.

TAREFA:

Leia Gênesis 41.41-57.

EXERCÍCIO:

- Versículo 41: O que Faraó diz a José?

- Como foi José adornado como governador?

1. _____

2. _____

3. _____

- Finalmente, ele teve seu passeio em uma carruagem! Imagine a cena. Que comitiva! José desfila no Egito para que todas as pessoas o vejam e reconheçam como governador de todo o Egito!
- Faraó se declara como Faraó e decreta que José deve ser obedecido.
- Ele dá a José um novo nome. Qual é o nome?

- Faraó também lhe deu uma esposa. Qual é o nome dela?

REFLEXÃO:

Você acha que José merecia tudo isso? Você acha que toda essa pompa e circunstância era um pouco exagerada? Ou talvez não? Pense na tremenda responsabilidade que Faraó lhe deu. O que

todos os elogios de Faraó comunicaram às pessoas? As pessoas deveriam abrir caminho para ele, deveriam curvar-se diante de José como fariam se o próprio Faraó passasse.

Quando consideramos que José estava trabalhando no calabouço pouco tempo antes, não podemos deixar de reconhecer a grandeza do nosso Deus. Certamente foi ele quem tirou José da lama e do lodo da prisão e o colocou em um lugar de destaque.

MEMORIZAÇÃO:

O Salmo 40.1-3 poderia descrever a situação de José. Talvez você possa se identificar com essas palavras ao lidar com as circunstâncias da sua própria vida. O salmista fala de paciência quando clama ao Senhor, sabendo que Deus o ouve. José, também, lidou com a lama e o lodo da cisterna, a viagem para o Egito com a caravana, e com a prisão em que ele foi esquecido. Este dia da sua instalação era um novo dia. O Senhor colocou um novo cântico em seu coração, uma canção reconhecendo que muitos veriam e temeriam e colocariam a sua confiança no Senhor. Copie estes versículos em um cartão. Que eles lhe sirvam de esperança e propósito. Que confortem e lhe deem a segurança de que a presença do Senhor está com você. Ele não se esqueceu de você ou o abandonou, mesmo quando você pensa que o poço de perdição o mantém como seu prisioneiro.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 5

EXERCÍCIO:

- De acordo com o versículo 46, quantos anos José tinha quando começou a trabalhar para Faraó? _____

- Descreva os anos de abundância:

- Versículo 50: A Bíblia relata que durante os anos de fartura José e Asenate foram abençoados com dois filhos. (Observe as notas de rodapé para os significados adicionais.)

Os nomes de seus filhos foram:

1. _____, que significa _____

2. _____, que significa _____

- Como um ano ou mais anos de abundância afetam uma família, além da necessidade de alimentos? Pense sobre o estresse, bem-estar geral, atitude, etc.

Que diferença um ou dois anos de abundância fariam em sua vida?

- Quando os anos de abundância terminaram, começaram os anos de fome. O que nos é dito sobre o Egito, no versículo 54?

ENSINO:

Quando o Egito começou a sentir os efeitos da fome, o povo veio a Faraó, que os enviou a José e os instruiu a fazer qualquer coisa que José lhes dissesse. À medida que a intensidade da fome

aumentava, os depósitos foram abertos e os cereais foram vendidos. Então vem um pequeno ponto de intriga... O versículo 57 nos diz que todos os países ao redor foram afetados pela fome. Somente o Egito tinha alimento. Como resultado, as pessoas de todos os países vieram ao Egito para comprar cereais de José. "No mundo inteiro havia uma grande falta de alimentos."

REFLEXÃO:

OK. É hora de usar a sua imaginação. Quem esta fome vai trazer ao Egito?

Será que Deus vai usar a fome para restaurar o relacionamento quebrado que havia entre o pai e seus filhos? Jacó e seus filhos estão passando fome em Canaã e José está distribuindo a generosidade armazenada no Egito. José se esqueceu de seus irmãos e de toda a casa de seu pai (versículo 51). Ele reconhece que foi o Senhor que o conduziu através de seu sofrimento e o fez prosperar na terra do Egito, a terra em que ele sofreu.

Neste ponto da história, nos tornamos mais conscientes do sofrimento que José suportou enquanto estava no Egito. Ele não falava egípcio quando chegou. Era um estranho para a cultura e os costumes do povo. Foi considerado um adúltero e preso por causa disso. No entanto, tudo que nos é dito é que o Senhor estava com ele. Agora, quando lhe é concedida honra pelo próprio Faraó e seus filhos nascem, ouvimos o grito do seu coração através dos anos. É o grito: "O que eu fiz para merecer tudo isso?" E agora, como governador de toda a terra, podemos ouvir de novo o mesmo grito de seu coração, mas com um som diferente: "O que eu fiz para merecer tudo isso?"

A graça de Deus esteve com José todos estes anos. Ele estava familiarizado com o Deus de seus pais, que era muito diferente dos deuses do Egito. Esse Deus foi misericordioso com ele. Ele nunca o abandonou, mesmo quando foi maltratado. Deus usou todas as experiências da vida dele para dar forma e moldá-lo como o homem que viria a ser, pois sem que soubesse Deus preparou José para ser reunido com o pai e a casa de seu pai.

APLICAÇÃO PESSOAL:

- Você teve uma separação amarga que o manteve longe de pessoas queridas? Há alguém em especial de quem você se lembra?
-

- Você consegue pensar em maneiras pelas quais você amadureceu e agora é capaz de reconhecer que é hora de começar o processo de voltar a se reunir?
-
-

- Como você poderia reconsiderar seus sofrimentos do passado de uma forma que permitisse olhar as perspectivas do futuro?

- Como a sua situação mudou desde que aconteceu essa separação amarga?

ORAÇÃO:

Em suas próprias palavras, eleve ao Senhor o clamor de seu coração: "O que eu fiz para merecer tudo isso?"

E, com gratidão em seu coração pela liberdade que Deus lhe concedeu em sua vida, pela sua graça, eleve ao Senhor a oração do seu coração agradecido: "O que eu não fiz para merecer tudo isso?"

LIÇÃO QUATRO – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

José passou por uma gama de situações. Com dezessete anos de idade, estava no fundo de uma cisterna, e com trinta anos de idade é governador do Egito, a terra dos Faraós. O país também passou por uma gama de situações. Durante os últimos sete anos a terra conheceu tamanha abundância que os celeiros transbordaram com grandes quantidades de cereais. Agora, sete anos depois, os efeitos da fome eram sentidos por todos no Egito e no mundo ao redor. Pelo fato de Faraó ter ouvido as palavras de advertência de José, todo o país foi organizado e preparado para este momento ruim. E agora, a palavra se cumpriu. Só o Egito tem comida! Pense em como essa notícia beneficiou o Egito em sua economia, política e até mesmo com relação aos seus deuses da fertilidade.

TAREFA:

Leia Gênesis 42.

EXERCÍCIO:

A situação é ruim em Canaã e Jacó soube que há cereais no Egito.

- Nos versículos 1 e 2, Jacó parece frustrado com seus filhos. Vinte anos se passaram desde que os irmãos haviam se livrado de José. Todos são homens adultos e com idade em que se poderia pensar que deveriam tomar cuidado de seu pai idoso. Em vez disso, o que você sente sobre a situação?

O que Jacó diz para eles fazerem?

- Versículo 3: Com exceção de _____, todos viajaram ao Egito para comprar cereais. Por que ele ficou em casa?

- No versículo 6, é mostrado com clareza que José, como governador, era quem vendia os cereais. Os irmãos chegaram e encontraram José. Qual é a primeira coisa que fizeram?

- O que nos é dito no versículo 7?

José os reconheceu, mas não deixou que soubessem quem ele era. Apesar disso, como ele os tratou?

O que ele perguntou?

- Os irmãos procuravam comida para comprar e, com certeza, não pelo seu irmão favorito, a quem tinham desprezado e odiado. As circunstâncias, porém, mudaram. As mesas foram viradas. José sabia que eles só queriam comida. Observe a passagem paralela relacionada com a palavra sonhos, no versículo 9. Vá até a passagem indicada e releia o relato do sonho de José.

- José continua a tratá-los como estranhos. Que acusação faz contra eles, no versículo 9?

- Dez homens e José, mas José é o governador. José tem o trunfo em suas mãos. Ele tinha o cereal que eles precisavam levar para seu pai na terra de Canaã. Com o que José insistiu?

- Versículo 13: O que eles revelam sobre a sua família para José?

- José é implacável. Continua a acusá-los de serem espiões. No versículo 15, que teste ele ordena que seja feito?

Por que você acha que ele exigiu isso? O que José precisa saber?

- Versículos 16-17: Quais foram as ordens de José?

Ele continua a tratá-los com severidade. Quer testar a verdade do que eles disseram.
Queria saber se as coisas em casa realmente eram o que eles disseram.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 2

CONTINUAÇÃO DO EXERCÍCIO:

É o terceiro dia desde o início do seu confinamento.

- O que você acha que esses irmãos pensavam e falavam nestes dias? Será que eles achavam que conseguiriam sair? O que estava acontecendo que este governador os tratava com tanta dureza? Se você estivesse na prisão com eles, como você acha que seria a conversa?

- José muda suas ordens. O que é dito aos homens?

1. Versículo 18: _____

2. Versículo 19: _____

3. Versículo 20: _____

- Os versículos 21-22 revelam a dor e a culpa que estes irmãos carregaram todos esses anos. Em suas próprias palavras, qual foi a culpa que carregavam?

Por que você acha que esta foi a primeira coisa que pensaram como a razão para o tratamento e os problemas que enfrentavam? Por que iriam recordar este velho pecado, de vinte anos atrás?

Rúben queria se justificar. Provavelmente poderíamos chamá-lo de Sr. Não-Foi-O-Que-Eu-Disse. Qual era a culpa?

Você acha que esta foi a primeira vez que disse isso?

Qual era sua acusação?

- Qual é a informação interessante dada no versículo 23? Você pensou nisso antes?

- Qual é a reação de José à conversa dos irmãos?

Depois que se recompôs emocionalmente, o que ele ordenou?

- Versículo 25: José foi generoso. Como ele expressou sua generosidade?

1. _____

2. _____

3. _____

LIÇÃO QUATRO – PARTE 3

REFLEXÃO:

José deu a seus irmãos o que não mereciam. Eles quiseram matá-lo, mas ele demonstrou bondade com eles. Volte para Gênesis 39.21. José está na prisão. O versículo nos diz que Deus estava com José. Em seguida, é dito que Deus foi bondoso com ele e lhe concedeu graça... Reflita por um momento na cena de Gênesis 42.25. Notamos a generosidade de José. Como Deus foi bondoso com José ao longo dos anos assim José demonstrou bondade com os seus irmãos. É fácil de ver que Deus tornou o coração de José favorável aos seus irmãos. Agora ele estava dominado pelo amor e deseja se reconciliar com eles, demonstrando-lhes bondade.

Também precisamos tirar um tempo para refletir sobre a reação dos irmãos à afabilidade de José. É interessante observar que a culpa os impede de receber o presente de amor. A culpa obstrui o amor. O mesmo acontece conosco. A culpa nos mantém separados de nós mesmos quando não conseguimos nem mesmo nos perdoar. Ela nos mantém separados dos outros quando não conseguimos nos perdoar pelo que fizemos de errado a eles. E a culpa nos mantém separados de Deus. Fomos criados com uma consciência que nos mantém conscientes da nossa condição pecaminosa. Somos culpados do mal que fizemos contra Deus. Nossos erros se tornam mais óbvios quando admitimos como temos maltratado uns aos outros. Essa culpa que carregamos conosco rouba-nos de muitas coisas, mas acima de tudo, de viver uma vida plena e livre, uma vida vivida em um relacionamento de bondade amorosa com Deus.

Deus quer dar o seu amor a todos. Chamamos este amor de graça. A graça é o amor de Deus que não podemos ganhar ou merecer, da mesma forma que esses dez irmãos não podiam conquistar ou merecer o amor de José. José queria que seus irmãos comessem a entender que ele os amava. Ele os perdoou. Deus também quer que saibamos que a culpa que carregamos conosco é coberta com o sangue de Jesus. Jesus morreu por nós para que os pecados que cometemos contra ele fossem perdoados. No entanto, nossa culpa pode permanecer e continuar no caminho. Acreditamos na mentira que diz que ainda somos culpados e não podemos ter o amor de Deus. Mas a verdade é que nós não merecemos o amor de Deus, no entanto, Deus nos convida a receber o dom gratuito de seu amor que ele oferece em seu Filho Jesus. Copie o que ele nos diz em Efésios 2.8-9.

Seu amor é puro, amor imerecido. É o dom gratuito de Deus que recebemos ao crer que nossos pecados são perdoados e a nossa culpa foi erradicada pela vida, morte e ressurreição de seu Filho Jesus. Seu dom gratuito do perdão é a nossa liberdade!

MEMORIZAÇÃO:

Neste mesmo capítulo, Efésios 2.4-5, Paulo escreve estas palavras: "Mas a misericórdia de Deus é muito grande, e o seu amor por nós é tanto, que, quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos." Esta passagem mostra a Boa Nova do amor de Deus por nós em Jesus. Copie estas palavras em um cartão e, como os outros, memorize este versículo, acrescentando-o à biblioteca da sua memória. Cada dia renove-se nessas palavras de amor que o Pai quer compartilhar com você enquanto você vive sua vida, não perfeito, mas perdoado, e como alguém restaurado e agora livre para compartilhar sua bondade amorosa com os outros.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 4

APLICAÇÃO PESSOAL:

Quando pensamos em nossa vida, precisamos olhar para ela a partir de dois pontos de vista.

- Primeiro, assim como José, há alguém que tenha feito algo errado ou mau para mim?

Sou lembrado do grande amor de Deus por mim e como ele derrama sua bondade amorosa sobre mim a cada dia. Agora preciso pensar como estou tratando essa pessoa de quem me lembrei.

- Quais são as maneiras concretas pelas quais minha vida revela a essa pessoa o amor e a bondade que Deus generosamente me dá?

- Em que área(s) da minha vida quero que Deus esteja comigo e me ajude a mudar para revelar sua bondade aos outros?

- Também precisamos considerar a culpa do ponto de vista dos irmãos. Existe alguma culpa que você esteja carregando por alguma palavra dita ou algo feito que você sabe em seu coração que ofendeu alguém em especial? Quem é essa pessoa?

-
- Qual foi a ofensa?

Não é fácil para nenhum de nós admitir a culpa. Como Rúben, rapidamente queremos colocar a culpa em qualquer outra pessoa, menos em nós. Considere estes irmãos que carregaram a sua culpa por todos esses muitos anos. Eles não podiam acreditar que fizeram o que fizeram. Lemos nas palavras de Gênesis 42.21: "Vimos a sua aflição quando pedia que tivéssemos pena dele, porém não nos importamos..." Na essência, estão gritando: "Como pudemos fazer isso?"

- Ao considerarmos nossa culpa, precisamos perguntar: "Por que estou preso à minha culpa?" Esta questão precisa ser respondida. Continuo preso por que nunca me reconciliei com a pessoa que ofendi? Continuo preso por que o que fiz nunca poderia ser perdoado? Continuo preso por que se tornou parte da minha forma de viver e é a

maneira com que lido com os meus erros? Sinto-me mais confortável com a minha culpa? Por que continuo preso?

- O que vou fazer contra a minha culpa, por saber que a culpa não é desejo de Deus para minha vida? Ele quer que eu viva de forma plena e livre.

ORAÇÃO:

Senhor, venho diante de ti com um coração que celebra a sua liberdade da culpa. Já não preciso carregar a dor do passado, mas posso viver de forma plena e livre. Pela fé, creio que por causa da morte e ressurreição de Jesus estou perdoado. Ele morreu por mim! Estou livre para viver para ti! Demonstraste a tua bondade e amor por mim. Capacita-me a mostrar bondade e amor pelos outros. Obrigado por não manteres o meu pecado contra mim. Obrigado por me amares com o dom gratuito da tua graça, que é minha em Cristo Jesus.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 5

TAREFA:

Releia Gênesis 42.29-38. Você imagina a conversa, ou a falta dela, quando estes irmãos continuam a sua viagem de volta para casa? Cada um deles confundia ainda mais sua mente com a pergunta: "Que é isto que Deus fez conosco?"

EXERCÍCIO:

Os filhos de Jacó estão em casa de novo. Imagine a comoção quando compartilham sua história com o pai deles. Como todos eles devem ter se sentido confusos e perplexos.

- Nos versículos 30-34, é apresentado como foi o relato que fizeram ao pai deles. O relato feito foi acurado?

- No versículo 35 algo acontece. Lembre-se que, conforme o versículo 27, quando um dos irmãos abriu o saco de cereais, para alimentar seu burro na viagem de volta, descobriu que sua prata tinha sido devolvida. O que acontece no versículo 35?

Qual a reação deles quando encontraram a prata?

- Quais são as palavras de Jacó para os seus filhos?

Então, o que é isso? O que você acha que Jacó está realmente dizendo a esses dez filhos?

No versículo 37, Rúben fala. Ele se sentiu responsável pelo que foi feito a José e pela tristeza de seu pai. O que ele diz?

- Jacó é categórico. Qual foi sua resposta?

Jacó revela que o seu favorito agora é Benjamim, o outro filho de sua esposa Raquel. Ele também confirma o que começou como uma suspeita no versículo 1, que ele já não considera estes dez filhos como seus filhos. Que palavras ele usa no versículo 38?

Qual o dilema potencial que o seu favoritismo por Benjamim coloca para esta família?

ENSINO:

A fome continua severa na terra e Jacó ordena que seus filhos voltem ao Egito para comprar mais cereais. Judá explica ao pai que ele concordara com o que o governador dissera. Judá sabia que a viagem seria inútil a menos que Jacó enviasse Benjamim com eles. Jacó então reclama deles, questionando por que tinham dado tanta informação ao governador. Explicam que foram interrogados exaustivamente e admitiram que não tinham ideia de que as informações seriam usadas contra eles. Judá coloca diante de seu pai o desafio: Envie Benjamim. Eu serei responsável. Se alguma coisa acontecer, serei o único culpado pelo resto da minha vida.

EXERCÍCIO:

Com relutância, Jacó concorda e Benjamim é enviado para o Egito com seus irmãos.

- Observe o que mais Jacó envia com seus filhos como um presente para o homem. O que foi incluído, de acordo com o versículo 12?

Jacó quer que os irmãos estejam preparados para devolver a prata, reconhecendo que houve um erro.

- Qual foi a oração de Jacó pelos seus filhos quando eles partiram (versículo 14)?

-
-
- Os irmãos se apressaram a ir para o Egito e se apresentaram a José com Benjamim. Quais são as ordens de José ao seu empregado (versículo 16)?

-
-
- Os homens foram levados para a casa de José. O versículo 18 nos diz que eles ficaram
-

- Considere a distorção que a culpa deles trouxe aos seus pensamentos. O que eles concluíram?

- Assim, eles apresentaram seu caso para o empregado de José, que assegurou a eles que tudo estava bem. O que o empregado lhes diz no versículo 23? "O Deus de vocês _____

_____ o dinheiro que pagaram."

ENSINO:

Você recorda que, de acordo com o capítulo 42, quando os irmãos deixaram José e viajaram de volta para o pai deles, a prata que haviam trazido para pagar o cereal foi encontrada nos seus sacos de cereais (versículos 27 e 35). Então, lembre-se do que você leu em Gênesis 43.12, de que entre os outros presentes também levaram uma quantidade dupla de prata, a fim de pagar pelos cereais comprados na primeira vez e também para comprar mais cereais. Você também deve recordar que, ao chegarem ao Egito pela segunda vez, José ordena ao empregado que os homens sejam levados para sua própria casa. Como podemos imaginar, eles estão assustados e seu medo distorce seu pensamento (versículo 18).

A narrativa continua com os irmãos apresentando seu caso para o empregado e declarando a sua inocência com relação à prata achada nos sacos e seu desejo de comprar mais alimentos. Então vem a frase: "Não sabemos quem colocou o dinheiro nos sacos de mantimento." O empregado garantiu que eles não têm nada a temer. Na verdade, ele diz: "Eu não tenho ideia de quem lhes deu a prata que encontraram, porque eu a recebi. Meus registros mostram que vocês pagaram tudo! O Deus de vocês, o Deus do seu pai, deve ter dado o tesouro que encontraram em seus sacos. Vocês não me devem nada." A pergunta que precisa ser feita é: "Então, quem pagou a nossa dívida pelo alimento que levamos para casa, se a prata que se destinava a pagar o alimento foi encontrada em nossos sacos?" Ou: "Se o alimento foi pago com a prata que trouxemos, quem nos deu esta outra prata que encontramos nos nossos sacos?"

Revisando Gênesis 42.25, lembramos que José deu a ordem de devolver a cada um a sua prata e lhes deu provisões para a sua viagem. José tomou sobre si a responsabilidade de *pagar a sua dívida*. Ele pagou a dívida que os irmãos deviam pelos cereais de sua própria conta. Eles estavam livres da dívida. Eles não deviam nada.

O QUE APRENDEMOS SOBRE DEUS:

Ao longo destas lições a respeito de José, aprendemos que Deus estava com ele e foi bondoso e lhe concedeu graça diante das outras pessoas. Nesta situação particular da vida de José e seus irmãos, aprendemos sobre o relacionamento que Deus tem conosco. Apesar de termos quebrado o nosso relacionamento com ele ao escolhermos seguir nosso próprio caminho e fazermos as coisas por nossa própria conta, Deus agiu de acordo com o seu grande amor por nós e pagou a nossa dívida por causa do pecado. A dívida era a morte eterna e seu presente de amor é a vida eterna pela morte e ressurreição de Jesus. De forma semelhante, José retrata para nós Deus e seu grande amor. José pagou a dívida de seus irmãos. Deviam-lhe tudo, ele os fez pagar nada. Ele cuidou de tudo. Ele pagou tudo! Ele perdoou sua dívida e eles estavam livres para viver livres da dívida!

Você já experimentou viver livre da dívida? Você já experimentou a vida livre da culpa? Livre da vergonha? Livre do castigo? Deus, nosso Pai celestial, nos oferece o dom de viver livres da dívida ao recebermos pela fé o dom do perdão.

CONTINUAÇÃO DO EXERCÍCIO:

- Versículo 24: Simeão, então, é trazido para junto deles. Foram feitos preparativos para o governador fazer a refeição com eles. Presentes estavam preparados para serem dados. Os animais foram tratados e os pés foram lavados em preparação para a refeição. Quando José chegou em casa os recebeu, e eles se prostraram diante dele. O que ele lhes perguntou (versículo 27)?

Eles responderam sua pergunta e então se prostraram novamente (versículo 28).

- Em seguida, ele perguntou sobre Benjamim. Muitos anos se passaram. Sem dúvida, a aparência do seu irmão mais novo havia certamente mudado e, aparentemente, José queria verificar quem era Benjamim. O que José disse para ele?

Você sente que a dureza tinha sumido da voz de José, enquanto falava com os irmãos?

- O versículo 30 revela o coração de José aos seus irmãos, especialmente a Benjamim, o filho de sua própria mãe. Ele estava tomado pela emoção e saiu depressa do quarto, procurando um local para chorar. Acaba em seu próprio quarto, onde chora. Do que José deve ter se livrado com estas lágrimas, que tinham sido reprimidas durante todos esses anos, e agora foi exposto ao ver o seu irmão? Quão íntimos José e Benjamim foram quando

meninos? O fato de ter sido jogado na cisterna afetou os relacionamentos entre os membros desta família, especialmente entre esses dois irmãos.

ORAÇÃO:

Obviamente, a história não terminou. A Lição Cinco vai continuar com os eventos que acontecem a seguir na vida de José e de seus irmãos. Como Deus esteve com eles e os uniu mais uma vez, ele também está conosco e nos torna cada vez mais íntimos com aqueles que amamos em nossa vida. Compartilhe com o Senhor o seu desejo de compartilhar o amor dele com todos, pelo fato de você experimentar o prazer que Deus tem de conceder a todos a restauração e a vida eterna com ele.

LIÇÃO CINCO – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Jacó finalmente concordou que Benjamim acompanhasse os nove irmãos para o Egito. Carregados com presentes para o governador foram comprar mais cereais. Certo grau de apreensão acompanhou este pequeno grupo de viajantes. Sua última experiência no Egito não foi tão boa quanto eles esperavam. O governador falou duro com eles, colocou-os na prisão durante três dias, exigiu que um irmão fosse deixado para trás como garantia de que eles voltariam com o irmão mais novo deles, e quando abriram os sacos de cereais, descobriram que toda a prata com a qual pagaram suas compras tinha sido devolvida.

Nesta viagem, os irmãos descobriram que foi ordenado que fossem para a casa do governador. Deveriam almoçar lá. No entanto, sua imaginação os levou a acreditar que seriam escravizados, como castigo de Deus pelo mal que haviam feito contra o seu irmão José, muitos anos antes. O administrador responsável os tranquiliza dizendo que não precisam ter medo. "Está tudo bem. Não tenham medo. O Deus de vocês, o Deus do pai de vocês, colocou um tesouro nos seus sacos de cereais." Agora, os dez irmãos estavam reunidos com Simeão, o irmão deixado para trás no Egito.

Com seus pés lavados e seus animais alimentados e cuidados, José entra na casa onde eles estão para almoçar. Eles entregaram os presentes a ele. Então ele começa a questioná-los sobre seu pai e confirma se trouxeram o irmão mais novo, Benjamim. José é tomado pela emoção quando vê seu irmão mais novo. Ele sai rapidamente e vai a um lugar para chorar. Nossa história recomeça quando ele entra novamente na sala onde eles estão para fazer a refeição.

TAREFA:

Leia até o final o capítulo 43.

EXERCÍCIO:

Depois que José se refrescou veio e anunciou que a refeição seria servida.

- Observe onde todos estavam sentados, conforme o versículo 32:
 - Onde José comeu?

 - Onde os irmãos comeram?

- Onde os egípcios comeram?

Por que foi feita esta disposição dos lugares?

Por que José não se sentou com os egípcios? Qual é a pista em Gênesis 41.12?

- O que mais é dito sobre a disposição dos lugares, no versículo 33?

Qual foi a reação dos irmãos?

- O que havia de interessante com relação à comida que foi servida?

Que alimento lhes foi servido?

Que porção foi dada a Benjamim?

Parece que todos tiveram bons momentos (versículo 34): "E eles _____
_____ até _____."

LIÇÃO CINCO – PARTE 2

REFLEXÕES:

Não podemos deixar de considerar alguns pontos nestes versículos da história. Você já pensou...

- Por que José não lhes disse quem ele era? Ele mudou visivelmente quando viu seu irmão Benjamim. Todos os doze irmãos estão juntos na mesma sala. É evidente que ele os perdoou. Por que está escondendo sua identidade deles?
- Surge, então, essa questão da disposição dos lugares. Primeiro, há três diferentes áreas onde as pessoas são servidas: a de José, dos irmãos e dos egípcios. A Bíblia diz que os egípcios eram proibidos de comer com os hebreus. Não parece que havia um arranjo com uma mesa principal. José estava comendo sozinho?
- E, como foi que os egípcios conseguiram colocá-los pela ordem de nascimento correta, do mais velho para o mais novo. Como eles sabiam? Os irmãos estavam espantados.
- Será que os irmãos observaram que a sua comida era a mesma do governador? A comida era tirada da mesa do governador, não da mesa dos egípcios. Será que eles perceberam? Todos estavam comendo a mesma comida? Será que observaram isso? Será que isso importava para eles?
- José descaradamente foi generoso com seu irmão mais novo, dando-lhe mais do que aos outros, convidando-os a festejar e beber livremente com ele. Cinco vezes mais é, com certeza, uma porção bem maior, mas parece que ninguém se importava com isso.

TAREFA:

Leia Gênesis 44.

EXERCÍCIO:

A história continua com mais um incidente.

- Versículos 1-2: O que José instruiu seu administrador a fazer?

- De manhã, os irmãos iniciam sua viagem de volta para Canaã. Qual é a instrução seguinte de José para o seu administrador?

- O administrador alcança os homens e repete o que José lhe disse. Qual é a resposta deles a essas acusações?

Por quê? Por quê? Por quê? O que fizemos agora? Você escuta a frustração deles? Já não sofremos o suficiente? Sublinhe a palavra *por que* nos versículos 7 e 8.

- Qual é a sua proposta, no versículo 9?

O administrador concorda que quem estiver com a taça de prata se tornará seu escravo.

- Versículos 10-13: Então, um a um, procuram dentro dos sacos de cereais e, claro, onde foi encontrada a taça?

LIÇÃO CINCO – PARTE 3

ENSINO:

Quando a taça de prata foi descoberta no saco de Benjamim, Gênesis 44.13 diz que eles rasgaram suas roupas. Rasgar as roupas era um ato de profundo pesar ou remorso, de dor muito grande ou luto. Rasgar as roupas era algo comum na cultura do povo hebreu.

No relato de Gênesis a respeito de José, duas outras vezes estas mesmas palavras foram ditas: "ele rasgou as suas roupas." A primeira é encontrada em Gênesis 37.29. Quem rasgou as suas roupas nesta referência? _____ A segunda referência é a de Gênesis 37.34. Quem rasgou as suas roupas? _____

EXERCÍCIO:

Os irmãos estão consternados. Eles não podiam deixar Benjamim para trás e, por isso, uma vez mais eles voltam todos ao Egito, para interceder junto ao governador. O versículo 14 soa como se José estivesse esperando por eles em sua casa.

- Um líder surgiu entre os irmãos, um porta-voz, se você achar melhor. Quem é ele (versículo 14)? _____ Por que ele poderia ser o único a assumir a liderança? O que estava em jogo para ele? Veja Gênesis 43.8-10.

- Imediatamente depois de chegar à presença de José, eles se prostraram no chão. Ao ajoelhar-se diante dele, reconheceram que era o maior entre eles. Com as posições estabelecidas, José começa suas acusações contra eles. Ele os desafiou. Será que eles não sabiam que ele tinha meios de descobrir o que tinham feito? Como se atreveram a pensar que poderiam fugir com tal comportamento contra o governador do Egito! Por que ele estava atacando seus irmãos de forma tão injusta?

- Mais uma vez, a sua carga de culpa os condenou. O passado os alcançou. O problema não era o presente. O presente, no entanto, estava distorcido pelo passado. O que havia por trás, de acordo com o versículo 16?

- Judá disse que todos eram culpados e todos permaneceriam no Egito como escravos dele. José diz que não faria uma coisa dessas. Apenas o culpado deveria permanecer e, é claro, esse alguém era _____.

Mais uma vez, Judá fala em nome do grupo. Quais são as coisas que Judá tenta dizer ao governador?

- Versículos 20-21:

- Versículos 21-24:

- Versículos 25-26:

- Versículos 26-29:

Judá resumiu tudo ao governador. Ele contou toda a verdade do que vinha acontecendo desde a primeira viagem deles para comprar cereais no Egito.

- Ao continuar, Judá compartilha o que acontecerá se Benjamim não for levado de volta a seu pai. Além disso, no versículo 32, o que mais ele revela? A vida de quem está em foco? Qual seria o futuro desta vida se Benjamim não voltar para casa?

- O que Judá pede nos versículos 33-34?

LIÇÃO CINCO – PARTE 4

REFLEXÃO:

José ainda não revelou a seus irmãos a sua verdadeira identidade. Em vez disso, queria saber se as coisas haviam mudado desde que estiveram juntos apascentando as ovelhas. Naquela época, a animosidade em relação ao filho favorito de Jacó, ou seja, José, levou estes homens a querer matá-lo; mas em vez disso eles decidiram vendê-lo para os mercadores que viajavam para o Egito. Eles enganaram seu pai ao manchar a túnica de José com sangue de cabra e a entregaram para ele, perguntando se ele reconhecia que esta era a túnica de José. Então eles deixaram que Jacó tirasse sua própria conclusão sobre o que havia acontecido.

EXERCÍCIO:

As coisas mudaram? O que José conseguia observar? A cada pergunta, cite o versículo para apoiar a sua resposta.

- Como eles tratavam uns aos outros?

- Quais notícias trouxeram sobre a família quando voltaram?

- Como falaram sobre Benjamim?

- O seu pai fez de Benjamim o seu filho favorito?

- Como os irmãos consideravam seu pai?

- Qual era a própria condição deles?

- Como eles vieram a considerar suas ações contra José?

Ao revisar a história e responder a estas perguntas, o que você acha? As coisas mudaram?

Pessoalmente, qual você acha que foi a maior mudança?

APLICAÇÃO PESSOAL:

Sim, as coisas mudaram para esses irmãos. Tempo e maturidade podem nos levar a um lugar totalmente novo na vida. Você observou mudanças na sua vida que revelam coisas boas sobre o seu caráter, sua personalidade, seus valores e seus relacionamentos? Não tenha medo de identificá-las. Afinal, se as mudanças não estão acontecendo, como você se sente? Quais são algumas dessas mudanças positivas?

Quais são algumas mudanças positivas que você observou em um amigo, um colega ou um filho ao longo de vários anos? Assim como Deus age em nós ele também está em ação na vida dos outros. Tire um tempo para reconhecer algumas dessas mudanças positivas.

Pense em algo que você poderia dizer a essa pessoa, a fim de lhe dar força ou incentivar.

MEMORIZAÇÃO:

Afirmações e palavras de encorajamento nos capacitam a mostrar para o mundo que Deus está agindo em nós para realizar seus propósitos em e através de nós. Paulo quer nos lembrar de que é Deus quem faz coisas poderosas em nós e é Deus quem nos capacita para a vida diária. Tire um tempo para memorizar Filipenses 1.6. Mais uma vez, use seus cartões. Copie a passagem e considere durante a semana as muitas maneiras em que você pode reconhecer Deus agindo em você.

EXERCÍCIO:

É interessante observar que, apesar das coisas terem mudado, estes irmãos não continuavam com ódio ou procurando vingança, mas estavam com remorso. Lamentando suas ações passadas, ainda carregavam a culpa. A culpa não é colocada de lado até que o mal seja perdoado. Olhe em Gênesis 42-44 e observe as passagens citadas. Copie as palavras que revelam a culpa deles.

PASSAGEM

PALAVRAS QUE REVELAM A CULPA DELES

1. Gênesis 42.21,22
2. Gênesis 42.28
3. Gênesis 44.16

1. _____
2. _____
3. _____

O que eles queriam ouvir precisavam ouvir de José, a quem haviam ofendido. Mas isso ainda seria possível? Quem sabia onde José estava neste momento? Tudo que esses irmãos sabiam é que ele estava morto.

ORAÇÃO:

A culpa é um fardo pesado para carregar, Senhor. Pecamos contra nós mesmos, fazendo o que nem sequer pensamos que tínhamos o potencial de fazer. Pecamos contra os outros por falarmos sem cuidado sobre eles e os ofendendo, porque temos ciúme de quem eles são e inveja do que eles têm. Pecamos contra ti, Senhor, pela maneira como tratamos a nós e aos outros, pois todos fomos criados por ti e todos somos amados por ti. Perdoa-me pelas vezes que te ofendi com os meus pensamentos, palavras e ações. De maneira especial neste momento, peço que perdoes os pecados que cometi contra mim mesmo:

Perdoa-me pelas ofensas que pratiquei contra os meus amigos, familiares, vizinhos e outros:

Perdoa-me pela dor que causei a ti, pelos momentos em que quis agir por mim mesmo e pelos momentos em que não quis fazer absolutamente nada. Perdoa-me por:

Obrigado por me lembrar de que estás em ação em mim. Sou tua obra em andamento. Não irás me abandonar até que tenhas concluído o teu trabalho em mim

LIÇÃO CINCO – PARTE 5

TAREFA:

Leia Gênesis 45.1-15.

EXERCÍCIO:

José já não consegue se conter. Judá suplica por Benjamim, em nome de seu pai. José está confiante que a vida daquela família que vivia em Canaã mudara.

- Tem-se a impressão de que José está prestes a perder o controle. Quais são suas ordens no versículo 1?

- Agora, José está sozinho com seus irmãos. O que seus irmãos devem ter pensado quando o governador da terra do Egito ficou sozinho com eles? – Ele perdeu o controle sobre si mesmo e está chorando tão alto que os egípcios podem ouvi-lo, e também a casa de Faraó. O que você teria pensado se fosse um dos irmãos naquela sala? Ou se você fosse o administrador? Ou até mesmo o próprio Faraó?

José não se revelou a eles. Não lhes foi dito nada. A verdade é que ele está chorando tanto que não consegue nem falar com eles.

- O que José diz, de forma muito simples, no versículo 3?

- E qual é a sua pergunta imediata?

- Qual é a reação dos irmãos?

- José lhes diz novamente quem ele é. Então ele passa a tranquilizá-los. O que ele diz no versículo 5?

José sabia que Deus estava com ele. Mesmo agora, neste tempo de revelação, ele lhes diz...

Ele lhes diz que haverá mais cinco anos de fome, mas acredita que Deus os levou até ali com qual propósito?

Ele vê que sua vida é dirigida por Deus, que agiu para preservar um remanescente e salvar a vida deles por meio de uma grande libertação.

- José acredita que Deus usou os erros e as circunstâncias de sua vida para trazer a grande libertação. Apesar de o terem maltratado e enviado embora com a caravana, José acredita que Deus tomou essas circunstâncias e as transformou em um bem maior. Veja o que o versículo 8 diz que Deus lhe fez durante esses anos no Egito:

1. _____
2. _____
3. _____

REFLEXÃO:

Que cena dramática! Os irmãos estão reunidos. O homem mais poderoso do Egito, além do Faraó, o homem que pode ordenar a sua morte ou sua libertação, é irmão deles. E não é um irmão qualquer. Esse irmão foi feito o governador da terra. José não quer o crédito por sua posição. Sua única reivindicação é que Deus está em ação. Foi Deus quem fez isso. Foi Deus quem transformou uma situação horrível entre os irmãos em uma forma de trazer uma grande libertação. Esta libertação não afetou somente o povo do Egito, mas as pessoas dos países em torno do Egito. Então, você é o repórter jornalístico designado para relatar as notícias do Egito. Você ouviu dos egípcios que eles haviam escutado a explosão de choro na sala onde o governador foi deixado sozinho com esses onze homens. Você precisa relatar a história. Quem seria a primeira pessoa que escolheria para entrevistar? Por quê? O que iria lhe perguntar?

Será esta uma história de interesse humano, de como Deus salvou a vida das pessoas, fazendo que um homem chamado José tivesse um sonho e elaborasse um plano para armazenar alimentos que seriam necessários ao longo dos próximos anos? Ou esta história tem um significado mais profundo? Por que o editor-chefe mandaria você ao Egito para relatar esta história específica? Que informações você conseguiu com aqueles que entrevistou, que daria significado real para esta situação real da vida familiar e que, eventualmente, poderia afetar uma nação e o mundo?

MEMORIZAÇÃO:

Três vezes o comentário de José é: "Deus me enviou..." Por toda a Bíblia há histórias que falam de Deus enviando pessoas. Esta história termina com um versículo que não pode ser deixado de lado. É o texto de Gênesis 50.20. Enquanto Jacó estava vivo, os irmãos não tiveram medo do que José poderia fazer com eles. Quando seu pai morreu, surgiu um novo medo neles. O comentário de José para eles é algo para memorizar. Copie Gênesis 50.20.

Conserve este versículo como parte de sua coleção de versículos memorizados. Ele nos lembra de que, embora não tenhamos pensamentos, desejos e ações puros, Deus usa o que fazemos e faz com que tudo seja para o nosso bem e o bem dos outros. Para aqueles que quiserem outra passagem que apresenta esta mesma mensagem, vá para Romanos 8.28-29. A culpa pode nos consumir, mas Deus quer nos lembrar de que, apesar do que temos feito, em Jesus, ele transforma tudo em bem para aqueles que o amam.

ORAÇÃO:

Aproveite o momento para louvar e agradecer a Deus por seu amor indescritível. Ele quer que a nossa vida manifeste a sua presença e glória.

LIÇÃO SEIS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

José e seus irmãos foram reunidos. Então, o que acontece depois? José instruiu seu irmão a informar a seu pai tudo o que haviam visto e ouvido. Ele quer que seu pai saiba da alta posição que tem no Egito. Ele quer que seus irmãos tragam Jacó ao Egito, onde todos viveriam na terra de Gosém. A fome duraria mais cinco anos.

Os irmãos compartilharam algum tempo juntos e, sem dúvida, ficaram sabendo de tudo que havia acontecido nos últimos anos. José acreditava que Deus o enviara à frente dos outros para preservá-los. Acreditava que foi Deus quem o enviara e depois o fizera governador sobre toda a terra. Ele os perdoou. Ele agiu com bondade com toda a família. Ele lhes ofereceu terras onde pudessem viver, terra que era boa para o pastoreio de suas ovelhas e gado. Não queria que demorassem mais tempo, mas que viessem logo estar sob sua proteção na terra, para que não fossem mais afetados pela fome. Antes que partissem, ele os abraçou, beijou e chorou abraçado a eles.

Até o Faraó se envolveu e insistiu que a família vivesse reunida no Egito e desfrutasse a vida com a fartura da terra. Ele confirmou o que José já havia prometido. Além disso, queria que levassem carretas e tudo o mais que fosse necessário para facilitar a mudança da família. Sua promessa era de que o melhor do Egito seria deles.

TAREFA:

Leia Gênesis 45.15-28.

EXERCÍCIO:

Os irmãos partiram para casa.

- Eles viajam carregados mais uma vez. Versículos 21-22: O que José lhes deu?

Mais uma vez, Benjamim é favorecido (Gênesis 43.34; Gênesis 44.2). O que José lhe deu, conforme o versículo 22?

O que ele deu aos irmãos para que levassem a seu pai, no versículo 23?

- José envia seus irmãos, carregados com o melhor do Egito como presente para seu pai. Qual é a sua palavra final aos seus irmãos, no versículo 24?

Por que ele diria isso?

ENSINO:

O comentário final de José aos seus irmãos soa como se ele estivesse tentando dar um último tapa neles, como se dissesse: "Adeus, rapazes. Sejam bons e não briguem." Claro, isso está longe da verdade. No entanto, sabemos que a natureza humana gosta de colocar a culpa em outros. É como se não estivéssemos satisfeitos pelo fato de as coisas não estarem resolvidas, até que saibamos que estamos livres de culpa. Lembre-se da conversa deles quando voltaram da sua primeira viagem ao Egito. Lembre-se do que Rúben disse a eles quando estavam tentando descobrir por que esta aflição veio sobre eles (Gênesis 42.21-22). "Eu avisei." "Não fui eu, não foi minha culpa estarmos nessa confusão." A culpa é como uma bola quicando no ar, indo de uma pessoa para outra. Apenas a mantenha longe de mim. É culpa de alguém outro. Culpe-o. Culpe-a.

LIÇÃO SEIS – PARTE 2

REFLEXÃO PESSOAL:

Como você está quando se trata de culpa? Cada um de nós precisa considerar a sua própria reação quando se trata de confessar a própria maldade e reconhecer os erros.

- Realmente não quero admitir que sou culpado.
- Realmente não quero arcar com as consequências do que eu fiz.
- Prefiro ficar livre e deixar você levar a culpa.
- Não me importo de ver você passando vergonha. Afinal, você é culpado.
- Faço o que for preciso para livrar a minha cara...
- Pense sobre isso: não sou tão ruim quando penso em tudo o que você fez.
- Na verdade, nem sei se sou culpado de fazer alguma coisa errada.
- Preencha suas próprias reações ao confessar e admitir a culpa. Qual é a sua maneira de lidar com a culpa e a condenação?

- _____
- _____

Se eu não admitir a minha culpa e aceitar a condenação por aquilo que fiz, nada na minha vida será diferente. Se confessar meu erro, Deus está pronto para me perdoar e me purificar de todo o meu pecado, de tudo o que não está certo na minha vida. Lembre-se do versículo memorizado de 1 João 1.8-10. Copie as palavras mais uma vez:

ORAÇÃO:

Senhor, devo admitir que é difícil admitir minha própria culpa e aceitar a condenação pelas coisas erradas que fiz em minha vida. Sou muito parecido com Rúben. Prefiro ficar por aí com uma atitude de eu-bem-que-disse, ao invés de admitir que é realmente por minha culpa que estou enfrentando determinado problema. Não quero assumir a responsabilidade por minhas próprias ações e aguentar as consequências do meu erro. Além disso tudo, não quero nem admitir que ainda preciso ser perdoado. Admitir isso me condena. Mas eu tenho feito coisas erradas. Eu sou culpado. Preciso aceitar a responsabilidade por meus atos pecaminosos. Preciso ouvir tu me dizeres que fui perdoado. Saber que me perdoaste é a única maneira de poder me livrar deste

fardo da culpa e viver livre. Em teu Filho Jesus estou livre. Obrigado por me amares e me libertares.

REFLEXÃO:

Todos os onze irmãos estão no caminho de volta para seu pai, em Canaã. Imagine a atmosfera que há no grupo. Sem dúvida, cada um tem seus próprios pensamentos e reflexões. A conversa até mesmo poderia ser: "Como pudemos ser tão cegos?" "Claro, era José. Deveríamos tê-lo reconhecido." "Ele estava vestido como um governante egípcio. Era um disfarce perfeito." "Então estávamos na frente dele e ele sabia tudo o que estávamos dizendo. Com certeza ele não queria se deixar reconhecer!" "Estou muito aliviado. Papai vai ficar feliz! Será que ele irá acreditar em nós quando contarmos a ele..."

Você consegue imaginar como eles deveriam estar ansiosos para estar em casa de novo, com seu pai? Seu filho não está morto, mas vivo. Seu filho não é nem mesmo um escravo, mas o governante na terra que tem vida suficiente nos seus armazéns para todo o mundo. Seu filho está esperando ansiosamente se reunir com ele. Que alegria na família de Jacó! Não parece ser bom demais para ser verdade?

EXERCÍCIO:

A alegria do pai é difícil descrever.

- Como Jacó reage ao que os seus filhos lhe contam (versículos 25-28)?
 - O que lhe dizem (versículo 25)?
 - _____
 - Qual é a reação de Jacó?
 - _____
 - O que fez com que ele acreditasse? O que reviveu seu espírito?
 - _____
 - _____
 - O que ele diz no versículo 28?
 - _____
 - _____

LIÇÃO SEIS – PARTE 3

TAREFA:

Leia Gênesis 46.1-7; 46.26-27.

EXERCÍCIO:

Que dia de regozijo!

- Jacó (Israel) sai com tudo o que tinha de Hebrom, em Canaã, na expectativa de reencontrar seu filho, que ele sabe agora que está vivo. Pelo caminho, passou por Berseba. Ali, ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque. O que poderia causar um problema para Jacó, que o deixaria em dúvida sobre deixar Canaã?

O que você lembra da promessa de Deus a Abraão, Isaque e Jacó?

Versículos 2-4: Deus veio a Israel em uma

- Ele o chamou:

- Qual foi a sua resposta?

- Como Deus se apresentou?

- Deus disse a Jacó para não ter medo de descer ao Egito e, então, fez quatro promessas:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

- Tanta coisa aconteceu em um período tão curto de tempo. Sem dúvida, uma vez que a história foi compartilhada e Jacó se convenceu de que José estava vivo, todos se apressaram em empacotar as coisas para que pudessem começar a sua jornada. No meio de toda a correria, Deus quis tranquilizar Jacó que estava com ele. Ele cumpriria tudo o que havia prometido ao seu pai e avô. Deus estaria com ele e faria dele uma grande nação.

Seus descendentes seriam trazidos para a terra de Canaã e, sim, ele veria José antes de fechar seus olhos na morte.

- De manhã, quando Jacó acorda e a família corre de um lado para o outro, se preparando para reiniciar sua jornada, o que você acha que está acontecendo dentro de Jacó? Mais uma vez, o Deus de seu pai veio a ele. Isso já havia acontecido outras vezes...
 - Quais foram as circunstâncias em Gênesis 28.10 e versículos seguintes?

- Lembre-se da noite antes de ele se encontrar com Esaú. O que aconteceu naquela noite (Gênesis 32.22 e versículos seguintes)?

- Deixar a terra de Canaã não foi pouca coisa para Jacó. Estava deixando para trás o lugar onde sua esposa Raquel e onde Isaque e Rebeca foram sepultados. Estava deixando para trás um lugar que ele nunca mais veria. Deixar um lugar e ir para outro tem emoção e aventura, mas ao mesmo tempo traz ansiedade e incerteza. De acordo com o versículo 4, do que Deus quer que Jacó se lembre?

- Que diferença para Jacó saber que Deus estava com ele! Como você sabe que a presença de Deus está com você por onde quer que vá? Você sabe?

LIÇÃO SEIS – PARTE 4

MEMORIZAÇÃO:

Havia grande conforto e tranquilidade para Jacó, saber que Deus estava com ele. Igualmente, há grande conforto para você e para eu saber e crer que Deus está conosco também, assim como estava com Jacó. O Salmo 139.7-10 nos lembra de que não importa onde formos, que Deus estará lá. O salmista faz a pergunta: "Aonde posso ir a fim de escapar do teu Espírito? Para onde posso fugir da tua presença?" Não importa onde formos, Deus estará lá conosco. Sua Palavra diz isso. Esta é a verdade. Mais uma vez, copie o versículo em um cartão e na parte de trás do cartão anote todos os lugares nos quais você poderia ir. Mantenha em mente que não há lugar aonde você possa ir que Deus não esteja presente.

APLICAÇÃO PESSOAL:

- Que pensamentos reconfortantes você tem ao saber que Deus está com você aonde quer que vá?

- Há lugares que poderiam fazer você se sentir desconfortável, pelo fato de Deus estar ali com você?

- Em alguns lugares aonde você for pode parecer óbvio que Deus esteja lá. Esses locais podem incluir o topo de uma montanha ou um quarto de hospital. Quais seriam outros lugares aonde você sabe que Deus está?

ORAÇÃO:

Escreva sua própria oração. Você pode compartilhar com o Senhor aqueles lugares aonde ele encontra você e que você precisa reconhecer que ele está lá com você. Confesse os lugares aonde você se sente desconfortável por saber que ele está com você. Celebre o fato de Deus estar com você, não importando o que você faz ou aonde você for. Sua presença fiel não depende do seu comportamento, mas do seu maravilhoso amor por você.

ENSINO:

A Bíblia dá um grande destaque para deixar que os leitores saibam como parecia esta caravana nômade quando começou o seu êxodo de Canaã. Vários pontos precisam ser considerados.

1. Até este ponto os descendentes de Abraão eram poucos. A Bíblia se refere apenas a Abraão, Sara e Isaque e, em seguida, a Isaque, Rebeca, Jacó e Esaú. Sabemos que a família de Jacó tinha o número mínimo de onze filhos, mais José, que já estava no Egito. Observe a promessa de descendência, a promessa de se tornar uma grande nação, começando a ser cumprida com a família de Jacó, enquanto continuamos com a história.
2. O plano de Deus para o seu povo nem sempre é uma linha reta. Abraão chegou a Canaã, e lhe foi prometida aquela terra. Também lhe foi prometido que iria se tornar uma grande nação. Então aprendemos que Sara era estéril. Agora, sabemos que Canaã irá pertencer à família de Jacó. Eles estão saindo por causa da fome na terra. Pense em sua própria vida. Você já descobriu que nem tudo na vida é preto e branco? Nem tudo acontece como planejamos. Temos metas, planos e aspirações e, por vezes, o caminho para chegar a essas coisas tem muitas trilhas que precisamos tomar, a fim de, eventualmente, chegar onde queremos. Quando você reluta em sair do caminho que definiu para si mesmo?

-
3. A caravana cresceu. Aproximadamente 70 membros da família, mais servos, pastores e rebanhos, estão viajando juntos. Esta não é uma empreitada pequena. Os carros do Faraó certamente seriam bem-vindos para acomodar todas as suas posses, incluindo tendas. Isso nos lembra de que a promessa de Deus de grandes posses também está sendo cumprida.
 4. E vemos o exemplo da família em conjunto, quando eles mudam. Todos os filhos de Jacó, netos, filhas e netas. Todos ficaram juntos. Esta foto da família de Jacó nos força a pensar em nossas próprias famílias. Tamanho não é o problema, mas permanecermos fortes juntos é. Ninguém ficou para trás. Todos estavam comprometidos com essa nova vida no Egito. Todos estavam alinhados com a visão de uma nova vida juntos no Egito. A unidade fez a família forte. Os versículos 8-27 apresentam uma relação de todos os que viajaram com Jacó de Canaã para o Egito.

REFLEXÃO:

Ao observar esta caravana, podemos imaginar como Deus está mantendo sua promessa a Abraão, Isaque e agora Jacó. Você pode imaginar andar ao lado daqueles de seu grupo familiar, talvez

caminhando mais devagar, oferecendo ajuda para outro que pode estar com calor e cansado, e conversando com um irmão ao tentar imaginar a nova vida na nova terra? Se você fosse um repórter com uma câmera de televisão, com o que você iria gastar mais do seu tempo para informar e por quê?

LIÇÃO SEIS – PARTE CINCO

TAREFA:

Leia Gênesis 46.28-30.

EXERCÍCIO:

A caravana está se aproximando do Egito.

- Jacó envia Judá com uma missão. O que ele deve fazer (versículo 28)?

- Eles chegaram à região de Gosém. Tire um tempo para localizar Gosém em um dos primeiros mapas na parte de trás de sua Bíblia. Observe a distância que eles viajaram. Lembre-se que foi em Berseba que Deus veio a Jacó em uma visão. De Berseba a Gosém parece haver uma distância aproximada de _____ quilômetros.
- José estava com seu carro pronto e quando soube que seu pai estava por perto, foi para Gosém para encontrá-lo.
- Que reunião abençoada! Observe, no versículo 29, a emoção expressa por pai e filho:

- Estar com José era tudo o que Jacó queria. Seu coração estava satisfeito. Ele não vivia mais com a incerteza do que realmente acontecera a seu filho. Deus graciosamente trouxe cura para toda a família. Jacó e José estavam nos braços um do outro novamente.

REFLEXÃO PESSOAL:

A separação não era a única coisa com que Jacó teve de lidar. Havia mais do que isso. Era a incerteza de saber se seu filho estava morto ou vivo. Podemos ouvir as notícias quase todas as noites e ouvir histórias em que crianças foram raptadas dos pais ou fugiram, por variadas razões, de suas casas e dos pais. Também podemos pensar nas pessoas enviadas para longe e separadas da família e dos amigos por um longo período de tempo. Algo semelhante a isso pode ter acontecido em sua vida. A separação não era a questão, tanto quanto não saber onde a outra pessoa estava ou se ela estava ou não estava segura, até mesmo viva.

Se essa pessoa fosse você, seria capaz de descrever alguns dos sentimentos que você suportou?

Sua situação terminou bem? Se sim, quais foram as emoções que foram compartilhadas? Houve alguma?

Mas talvez não tenha sido essa a sua situação. Você sabe de alguém que está ansioso para saber o destino de uma pessoa querida? Que consolo há para tal sofrimento e dor?

Como você seria capaz de encontrar uma maneira de conectar-se com aqueles que o amam e querem abraçá-lo, como Jacó abraçou seu filho e chorou?

Se a culpa e a condenação pelos erros estão mantendo-o separado, o que poderia ser feito para mudar essas circunstâncias?

Qual é a sua parte?

Deus quer nos cercar com seus braços divinos. Quer nos trazer de volta para um relacionamento amoroso com ele. Ele é nosso Pai, nosso Criador. Está constantemente cuidando de nós, como filhos que voltam para casa. A única coisa que podemos fazer diante dele é admitir que escolhemos seguir nosso próprio caminho e fazer nossas próprias coisas. Só podemos confessar que somos menos do que ele espera que sejamos, como pessoas que o refletem para o mundo em que vivemos. Mas, independentemente das circunstâncias ou das situações em que nos encontramos, Deus espera com os braços estendidos para nos abraçar. Você já pensou que Deus poderia chorar por estar tão feliz pelo fato de você voltar para casa?

ORAÇÃO:

Pai, tu me criaste. Tinhas grandes expectativas para a minha vida. Criaste-me para te refletir para a criação. Uma das maneiras pelas quais me deste a liberdade de expressar teu perdão em minha vida é através das escolhas que faço. Capacita-me a encontrar alegria e paz em ter liberdade absoluta em ti. Obrigado por olhares para mim com o teu amor e perdão. Abraça-me e me mantém sempre perto de ti, assim como estamos unidos pelo teu Filho Jesus Cristo, meu Senhor e Salvador.

APROFUNDANDO:

A Bíblia continua a dar mais informações sobre a vida desta família nos demais capítulos de Gênesis. Há muito mais material nesses capítulos que poderiam ser abordados nestas lições. Se você quiser, esta lista de passagens irá guiá-lo em seu estudo continuado:

- Gênesis 46.31ss – Estabelecendo-se na terra de Gosém.
- Gênesis 47.9 – Idade de Jacó quando foi trazido diante de Faraó.
- Gênesis 47.13 – Os efeitos da fome e como José reduziu os egípcios à servidão.
- Gênesis 47.26 – A lei de José: um quinto da produção pertencia ao Faraó.
- Gênesis 47.27ss – A morte de Jacó está próxima.
- Gênesis 48 – Os filhos de José abençoados por Jacó.
- Gênesis 49 – Cada um dos filhos de Jacó recebe uma bênção apropriada antes de Jacó morrer.
- Gênesis 49.29 – Jacó morre.
- Gênesis 50.1-14 – José e seus irmãos sepultam seu pai em Canaã.
- Gênesis 50.22ss – A morte de José.

ENSINO:

Não podemos deixar a história de José sem incluir Gênesis 50.15-21. Estes versículos contêm boas notícias para estes irmãos e para nós. Agora que seu pai estava morto, estes irmãos estavam com medo de que José iria se voltar contra eles. Eles o viram como o poderoso líder que era na terra. Todo mundo estava sujeito a ele. Ele só precisava dizer uma palavra e todos eles poderiam ser presos ou até mortos. Estes irmãos acreditavam que a vida deles tinha sido poupada por causa de Jacó. Acreditavam que seu pai providenciara a proteção que precisavam para estarem salvos e seguros. Jacó está morto.

O que esses versículos revelam sobre estes irmãos?

O que eles temem, de acordo com o versículo 15?

Mais uma vez, o engano mostra sua cara feia. O que eles dizem a José, que seu pai havia dito?

O que esses versículos revelam sobre José?

Eles vieram pedir perdão de novo. Isto entristeceu José. Será que eles não conheciam o seu amor? Será que eles não sabiam que seu amor por eles era maior do que a culpa? O que ele lhes diz?

O perdão elimina o medo. Ele lhes diz para não ter medo. Promete cuidar deles e dos seus filhos. Finalmente, o texto diz que ele reafirmou o seu amor por eles e falou com bondade com eles. O ato de perdão estava completo.

APLICAÇÃO PESSOAL:

Você continua escolhendo manter a culpa na sua vida? A culpa que os seus irmãos ainda mantinham entristeceu José. Ele chorou por eles. O que poderia fazer ou dizer que iria convencê-los que os amava e tinha perdoado? Queria que continuassem com sua vida e não fossem escravos do que não mais existia.

Que culpa em sua vida não quer passar? Existe algo pelo qual você não consegue se perdoar? Perdoar-nos é uma escolha e Deus nos oferece sua ajuda. Ele nos permite tanto perdoar como aceitar o perdão, não só dele, mas também dos outros. O perdão que ele oferece é livre. Pelo nosso próprio poder não podemos nem mesmo aceitá-lo; mas pelo seu poder o perdão pode se tornar nosso, pessoalmente, sem reservas. A Bíblia nos ensina a confessar nossos pecados uns aos outros (Tiago 5.16). A confissão é uma parte do receber o perdão. A confissão permite que a culpa seja aberta e esvaziada, trazendo assim o perdão. A confissão promove a cura. Confessar nossos pecados uns aos outros também traz a cura para aquilo que está quebrado em nossa vida. A confissão não significa que um é maior do que o outro. Confessar ao outro nos ajuda a reconhecer que todos pecamos. A confissão permite que palavras de amor penetrem nossa vida.

ORAÇÃO:

Senhor, tu nos ofereces a Boa Nova do perdão para todos os nossos pecados. Não há necessidade de carregar esta culpa tóxica, que não quer nos largar. Senhor, obrigado por me capacitar a receber teu perdão amoroso. Obrigado pela liberdade que o perdão trouxe para minha vida. Por causa de Jesus, tenho o privilégio de viver minha vida como teu filho, um filho do Rei! Obrigado! Sim, creio na tua Palavra que diz que há alegria no céu por um pecador que se arrepende (Lucas 15.7). Abre meus olhos para ver as oportunidades que tenho de perdoar aos outros como fui perdoado por ti. Liberta as outras pessoas para viverem livres e perdoadas.

REVISÃO

O objetivo deste exercício específico é confirmar o seu crescimento e conhecimento de mais algumas histórias do Antigo Testamento. As personagens principais desta unidade foram Jacó e seus filhos. Muitas outras nestes capítulos são indicadas pelas suas posições. Reveja algumas das personagens e pessoas que ocupam diversos cargos e escreva algo de que se lembre.

| PASSAGEM | PERSONAGEM | O QUE VOCÊ LEMBRA? |
|-------------------------|------------|--------------------|
| Gênesis 37.21-23; 42.22 | | |
| Gênesis 37.26; 43.8-9 | | |
| Gênesis 39.1 | | |
| Gênesis 39.7 | | |
| Gênesis 39.21 | | |
| Gênesis 40.2 | | |
| Gênesis 40.2 | | |
| Gênesis 42.24 | | |
| Gênesis 43.29 | | |

Tire tempo para esboçar a viagem de José para se tornar o segundo mais poderoso em toda a terra do Egito:

- Gênesis 37

- _____
- _____
- _____

- Gênesis 39

- _____
- _____

- Gênesis 40

- _____
- _____

- Gênesis 41

- _____
- _____
- _____

- Gênesis 42-44

- _____
- _____

- Gênesis 45

- _____
- _____

Reveja as marcações que você fez em sua Bíblia ao longo deste estudo. Encontre os versículos que você acha que têm um significado pessoal para você, pois abordam a sua situação de vida neste século 21. Copie os versículos:

Onde você consegue se identificar com José e sua vida?

Se você tivesse a oportunidade de uma conversa cara-a-cara com José e quisesse lhe perguntar algo que fosse ajudá-lo nos momentos difíceis da sua vida, o que você perguntaria?

"O Senhor estava com ele." Tire um momento para identificar as coisas em sua vida que o lembram de que o Senhor está com você e, em seguida, agradeça a Deus pelo sucesso que tem dado a você ao conceder-lhe graça aos olhos dos outros:
